



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Rio Grande do Norte - Comarca de Natal

Nélida Pinheiro

Tradutora Pública e Intérprete Comercial Ad Hoc

Nomeada pela JUCERN.

Página 14 de 71

Tradução nº.: 0017

Livro nº.:11

- Laboratórios, oficinas e seminários disciplinares são os recursos educacionais estabelecidos para o desenvolvimento das Áreas como complemento aos tutoriais e consultas de especialistas, que estabelecem profundidade da contribuição de cada disciplina interveniente nas unidades de aprendizagem que integram a teoria e a prática.
- Por seu lado, seminários e oficinas interdisciplinares enriquecem a abordagem integrada das perspectivas biológica, psicológica e social na resolução de problemas.
- Para a aquisição de competências específicas, são realizados laboratórios de competências e destrezas que, desde o início do curso, desenvolvem no aluno hábitos, habilidades, destrezas e atitudes no quadro das estratégias de Atenção Primária à Saúde.

3.5. Plano Analítico do Curso

Cód.	Disciplina	Hora Total	Localização
PRIMEIRO ANO			
01	Concepção e Formação do Ser Humano	192	Anual
02	Articulação Básica Clínica e Comunitária I	320	Anual
03	Hábitat, Ecologia e Saúde	64	Anual
04	Psicologia Comunitária, Social e Institucional	64	Anual
05	Promoção e Educação para a Saúde	64	Quadrimestral
SEGUNDO ANO			
06	Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento	192	Anual
07	Articulação Básico Clínica e Comunitária II	320	Anual
08	Agentes, Mecanismos de Defesa e Nutrição	128	Anual
09	Prevenção e Pesquisa – Ação em Saúde	64	Anual
10	Interculturalidade e Saúde	64	1 Quadrimestre
11	Desgaste e Envelhecimento	96	2 Quadrimestre
TERCEIRO ANO			
12	Articulação Básica Clínica Comunitária III	384	Anual
13	Epidemiologia Clínica, Social e Comunitária	96	Anual
14	Triagem e Ciências do Diagnóstico	64	Anual
15	Redes e Sistemas de Saúde	64	1 Quadrimestre
QUARTO ANO			
16	Saúde Integral da Mulher	192	Anual
17	Medicina Interna e Campos Clínicos I	256	Anual
18	Saúde Coletiva e Comunitária	128	Anual
19	Terapias e Farmacologia	128	Anual
20	Saúde do Trabalhador e Medicina Desportiva	64	1 Quadrimestre
21	Saúde da Criança e Adolescente	192	Anual



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Rio Grande do Norte - Comarca de Natal

Nélida Pinheiro

Tradutora Pública e Intérprete Comercial Ad Hoc

Nomeada pela JUCERN.

Página 15 de 71

Tradução nº.: 0017		Livro nº.:11	
22	Saúde Mental	80	2 Quadrimestre
QUINTO ANO			
23	Medicina Interna e Campos Clínicos II	256	Anual
24	Medicina Geral I	96	1 Quadrimestre
25	Programas de Saúde	64	1 Quadrimestre
26	Saúde do Adulto	64	2 Quadrimestre
27	Clínicas Cirúrgicas e Emergentologia	240	2 Quadrimestre
28	Bioética e Direitos Humanos	48	1 Quadrimestre
29	Medicina Geral II	96	2 Quadrimestre
30	Medicina Legal e Toxicologia	48	Anual
CÓD.	OPTATIVAS		LOCALIZAÇÃO
31	História Argentina e Latino-americana da Saúde*	48	1 Quadrimestre
32	Medicina Social*	48	1 Quadrimestre
33	Vícios psicológicos	48	2 Quadrimestre
34	Ecologia*	48	2 Quadrimestre
	*Horas de optativas totais: 2 x 48h	96	
	TRANSVERSAIS		
35	Computação I	64	1 Quadrimestre
36	Computação II	64	1 Quadrimestre
37	Inglês I	64	1 Quadrimestre
38	Inglês II	64	2 Quadrimestre
39	Inglês III	64	2 Quadrimestre
40	Inglês IV	64	2 Quadrimestre
PRÁTICA FINAL OBRIGATÓRIO			
	Clínica Médica	150	1 Quadrimestre
	Clínica Cirúrgica	125	2 Quadrimestre
	Primeiro Nível de Atenção	120	1 Quadrimestre
	Clínica Tocoginecológica	125	2 Quadrimestre
	Saúde Mental	120	1 Quadrimestre
	Clínica Pediátrica	150	2 Quadrimestre
	Emergências	864	1 Quadrimestre

Conteúdos mínimos das Unidades de Aprendizado (Disciplinas)

Unidade de aprendizagem 1: Concepção e formação do ser humano

Sexualidade e Gênero. Concepção. Planejamento da concepção. Fertilização e nidificação. Período embrionário e fetal. Formação esquelética e muscular. Formação de cavidades corporais e aparelhos respiratório. Formação do sistema cardiovascular. Formação do sistema digestivo. Gravidez. Subjetividade e gravidez. Formação do aparelho urogenital.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Rio Grande do Norte – Comarca de Natal

Nélida Pinheiro

Tradutora Pública e Intérprete Comercial Ad Hoc

Nomeada pela JUCERN.

Página 16 de 71

Tradução nº.: 0017

Livro nº.:11

Formação de cabeça e pescoço. Formação dos olhos, ouvidos e sistema tegumentar. Formação do sistema nervoso. Integração sistêmica do desenvolvimento fetal.

Unidade de Aprendizagem 2: Articulação básica-clínica e comunitária I

Relação médico-paciente-família-comunidade. O corpo como integralidade. Membros Superiores: ombro. Membros superiores: braço – mão. Membros inferiores e estrutura de suporte. Membros inferiores: movimento. Semiologia integrada. Tórax e abdômen. Cabeça e pescoço, estruturas. O corpo como órgão de choque. Metabolismo ósseo e muscular. Questão de pele. Semiologia da pele. Sistema endócrino. Controle do sistema endócrino. Dinâmica hormonal e ciclo menstrual. Aparato geniturinário feminino. Pélvis. Estrutura e semiologia da região mamária. Semiologia básica do aparelho genital feminino. Composição do aparelho genital masculino. Semiologia do aparelho genital masculino.

Unidade de Aprendizagem 3: Habitat, Ecologia e Saúde.

De determinantes sociais e Saúde. De que falamos quando falamos de meio ambiente? Nosso lugar e nossa saúde. Saúde ambiental. O local e o global.

Unidade de Aprendizagem 4: Psicologia Comunitária, Social e Institucional

Cenários. Psicologia Social. Representações Sociais. O grupo. A comunidade.

Unidade de Aprendizagem 5: Promoção e Educação da Saúde.

Direito à saúde. Saúde individual-saúde coletiva Promoção da saúde. Educação para a saúde. Temas chave na promoção e educação da saúde.

Unidade de Aprendizagem 6: Nascimento, crescimento e desenvolvimento.

Adaptação do recém-nascido à vida extrauterina. Estabilização dos sistemas. I - Estabilização dos sistemas. II - Habilidades sensório-motoras e comportamento do recém-nascido. Lactância Materna. Criança e pueri(inter)cultura. Crescimento. Desenvolvimento motor. Recreação, inteligência e cognição.

Imunidade e fatores de risco. Riscos ambientais na infância. Nutrição. Desenvolvimento e interação psicossocial. Comunicação e linguagem. Desenvolvimento puberal. Mudanças psicossociais no adolescente. Direitos da criança e do adolescente.

Unidade de Aprendizagem 7: Articulação básica-clínica e comunitária II

A entrevista clínica. O coração. Função cardíaca. Semiologia do sistema cardiovascular. O sistema circulatório. Hipertensão arterial. O caminho do oxigênio. Sistema



Tradução nº.: 0017

Livro nº.:11

cardiorrespiratório. A função pulmonar. Sistema respiratório: semiologia e imagem. Espirometria. Tabagismo. Sistema urinário. Rim. Equilíbrio hidroeletrolítico. Estado ácido-base. Hematopoiese. Sistema de coagulação. Sistema imunológico. Vida após vida.

Unidade de Aprendizagem 8: Agentes, mecanismos de defesa e nutrição.

Agentes microbiológicos. Nutrição e Imunidade I. Nutrição e Imunidade II. Imunidade e Simbiose. Infecções respiratórias. Infecções do trato digestivo. Doenças zoonóticas. Doenças de transmissão sexual. Patógenos oportunistas. Zoonose. Medicina do viajante.

Unidade de Aprendizagem 9: Prevenção e pesquisa-ação em saúde.

Epistemologia. O que é saber? Metodologias de pesquisa e validação de conhecimento científico. Níveis de Prevenção. Pesquisa, ação, participativa. O conhecimento científico em Saúde. O aluno na equipe de pesquisa.

Unidade de Aprendizagem 10: Interculturalidade e Saúde.

Cultura, culturas. Marcos legais e dimensões demográficas. Modelos, saberes e formas de cuidado das doenças. Etno-epidemiologia ou epidemiologia sociocultural. Interculturalidade nos diferentes momentos da vida.

Unidade de aprendizagem 11: Desgaste e envelhecimento.

Como o envelhecimento populacional muda a perspectiva da saúde pública? O conceito de velhice, gerontologia. Envelhecimento celular. Desgaste físico. Exaustão mental. Prevenção e rastreamento. Avaliação integral do idoso. Família e interação social. Sexualidade.

Unidade de Aprendizagem 12: Articulação Básica-Clínica e Comunitária III

A prescrição. Sistema nervoso central. Sistema nervoso periférico. Sentimos e agimos. Semiologia do Sistema Nervoso. Sistema nervoso autónomo. Aprendizagem e memória. A visão. A audição. O olfato. O sabor e o tato. Sistema digestivo: da boca ao estômago. Aparelho digestivo: do duodeno ao reto. Semiologia do aparelho digestivo. Nutrição e metabolismo. Insulina. Glândulas renais. Síndrome metabólica.

Unidade de Aprendizagem 13: Epidemiologia Clínica, Social Comunitário.

A Epidemiologia, as epidemiologias. Fatalidade, acaso ou causalidade. O individual e o coletivo. Contar, medir, interpretar. O que os indicadores indicam? Procurando o assassino em série. Desconfiamos das aparências. Vigias de Saúde.



Tradução nº.: 0017

Livro nº.:11

Unidade de Aprendizagem 14: Habilidades de triagem e diagnóstico.

Prevenção secundária, combinando clínica e serviços diagnósticos com práticas preventivas. Aqui também, equação custo-benefício, social e de sanitária. Trovão e relâmpago. O que mais vemos e podemos ouvir com as equipes? O que mais vemos ou podemos ouvir com as equipes? Em busca das células desviadas.

Unidade de Aprendizagem 15: Redes e Sistemas de Saúde.

Falando de sistemas. A APS ressignificada na rede de atendimento. Sempre junto é melhor, conformando redes. Passo a passo estamos construindo uma rede. Saúde no desenvolvimento local.

RAMO DE FORMAÇÃO CLÍNICA

Unidade de Aprendizagem 16: Saúde integral da mulher.

Consulta médica da mulher. Infecções sexualmente transmissíveis Abordagem ao casal infértil. Distúrbios menstruais. Problemas não oncológicos típicos das mulheres. Câncer em mulheres. Controle de gravidez. Cuidados com problemas relacionados à gravidez. Infecções e riscos tóxicos feto-maternos. Complicações na gravidez. Cuidados com o parto. Puerpério normal e patológico. Uroginecologia. Aborto e contracepção. Gênero e saúde.

Unidade de Aprendizagem 17: Medicina Interna e Campos Clínicos I

Semiologia. Fisiopatologia e etiopatogenia, clínica, diagnóstico diferencial, métodos auxiliares de diagnóstico, terapêutica, epidemiologia e prevenção e reabilitação de doenças degenerativas, doenças inflamatórias, infecciosas, tumorais prevalentes nos diferentes dispositivos e sistemas e nos diferentes grupos etários. Função Renal e meio interno. Função respiratória normal e suas alterações. Função cardiovascular normal e suas alterações. Sistema digestivo: função normal e suas alterações. Neurologia. Urologia. Imunidade, autoimunidade. Transplante de órgãos.

Unidade de Aprendizagem 18: Saúde Coletiva e Comunitária.

Saúde pública e saúde coletiva. Sistemas de saúde. Redes de saúde. Epidemiologia nos serviços de Saúde. Fatores culturais. Equidade e igualdade. Bioestatística. Intersetorialidade. Políticas de saúde. Agentes e atores sociais. Aspectos legislativos. APS e participação da comunidade. Educação para a Saúde. Saúde na Argentina e no mundo.

Unidade de Aprendizagem 19: Terapêutica e farmacologia.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Rio Grande do Norte – Comarca de Natal

Nélida Pinheiro

Tradutora Pública e Intérprete Comercial Ad Hoc

Nomeada pela JUCERN.

Página 19 de 71

Tradução nº.: 0017

Livro nº.:11

Farmacologia. Visão geral dos medicamentos. Farmacocinética. Farmacodinâmica. Iatrogenia. Pesquisas em farmacologia. Farmacovigilância. Farmacoepidemiologia. Uso racional dos medicamentos. Medicamentos em patologias prevalentes: cardiovasculares, respiratórias, digestivas, endócrinas, imunológicas, neuroendócrinas, sistema nervoso central, da dor, da febre e a inflamação. Medicamentos oncológicos. Farmacologia clínica.

Unidades de Aprendizagem 20: Saúde Ocupacional e Medicina Desportiva.

Fisiologia do Exercício. Envelhecimento celular e tecidual. Desvio funcional. Certificado médico. Acidentes de trabalho. Trabalho e suas necessidades alimentares. Trabalho, identidade e saúde mental. História clínica e semiologia laboral. Sociologia do trabalho. Ética trabalhista. Medicina desportiva: fenômenos normais. Patologias do esporte. Esporte em populações especiais. Doping e esporte.

Unidade de Aprendizagem 21: Saúde da Criança e do Adolescente.

Doenças Hereditárias: Diagnóstico; terapia e aconselhamento genético. Recepção do recém-nascido. Recém-nascido e prematuro. Meio interno. Desidratação aguda. Diarreia aguda e crônica. Nutrição. Infecções mais prevalentes. Infecções das vias aéreas. Doenças causadas por vírus, bactérias, parasitas e fungos na infância. Crescimento e desenvolvimento. Violência social e familiar. Abuso infantil. Emergência Pediátrica. Oncologia Pediátrica. Ginecologia pediátrica. Farmacoterapêutica das doenças clínicas pediátricas. Psicologia evolutiva. Patologias prevalentes na saúde mental infantojuvenil.

Unidade de Aprendizagem 22: Saúde Mental.

Semiologia em Saúde Mental. Instituições assistenciais. Processo de doença. Patologias: classificação, diagnóstico, tratamento. Casos agudos. Episódios de crise. Problemas de saúde psicossomáticos, sua interferência com a clínica. Políticas e legislação em Saúde Mental. Fim dos manicômios. Prevenção primária, secundária e terciária.

Unidade de Aprendizagem 23: Medicina Interna e Campos Clínicos II.

Hematologia. Patologias hematológicas. Terapia transfusional. Endocrinologia. Doenças endócrinas metabólicas. Semiologia, diagnóstico e tratamento. Reumatologia. Doenças reumáticas prevalentes. Exames complementares. Interpretação e avaliação daqueles. Colagenopatias, fisiopatologia, semiologia diagnóstica e farmacoterapêutica. Reabilitação. Farmacoterapêutica. Dermatologia. Doenças dermatológicas mais frequentes. Infectologia. Noxas e doenças infecciosas. Doenças êndemo-epidêmicas típicas da Argentina.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Rio Grande do Norte – Comarca de Natal

Nélida Pinheiro

Tradutora Pública e Intérprete Comercial Ad Hoc

Nomeada pela JUCERN.

Página 20 de 71

Tradução nº.: 0017

Livro nº.:11

Patologias virais, bacterianas, infecções parasitárias e micológicas prevalentes na prática ambulatorial. Oftalmologia. Anatomia e semiologia.

Olho vermelho e doloroso. Ametropias. Catarata, leucocoria, fundo de olho. Neurooftalmologia, distúrbios da motilidade ocular, prevenção da cegueira, traumatologia ocular e ocupacional.

Otorrinolaringologia. Patologia Otorrinolaringológica. Acidentologia otorrinolaringológica. Infecções agudas: Noções básicas de terapêutica e prevenção. Alergia e imunologia. Emergências alérgicas.

Choque anafilático e emergências medicamentosas. Transplante de órgão. Toxicologia. Vícios de drogas.

Unidade de Aprendizagem 24: Medicina Geral I

Processo saúde-doença. Cultura e saúde. Atenção Primária à Saúde: Estratégias, documentos, princípios. Participação e promoção. Trabalho comunitário. Programação local. Pesquisas.

Unidade de Aprendizagem 25: Programas de Saúde.

O sistema de saúde local. A análise da situação de saúde (ASIS). Coleta de dados. Indicadores. Trabalho comunitário. Trabalho em equipe. Interdisciplinaridade e Intersetorialidade. Planificação estratégica. Planejamento local participativo. Comunicação social. Educação saudável. O conceito de oficina. Pesquisa em saúde comunitária. Epidemiologia. Planos e Programas de Saúde.

Unidade de Aprendizagem 26: Saúde do Idoso.

O processo de envelhecimento. Avaliação do paciente geriátrico. Patologias do Idoso. Conceito de fragilidade. Farmacoterapia iatrogena. Nutrição. Saúde bucal. Prevenção. Reabilitação e atividade física. Cuidados de enfermagem ao idoso. Violência, abuso e maus-tratos. Direitos e responsabilidade de e com o idoso. Saúde do idoso. Atendimento domiciliar e institucionalização. Reabilitação. Visão, audição e imobilidade. Acidentes e quedas. Reabilitação.

Unidade de Aprendizagem 27: Clínica Cirúrgica e Emergência.

Síndromes de tratamento cirúrgico. Exames complementares. Tratamento cirúrgico, profilaxia e recuperação. Ato cirúrgico e a resposta do organismo. Anestesia. Estresse e síndrome geral de adaptação. O ambiente cirúrgico. Choque cirúrgico. Sepsis. Transplante de órgão. Doenças infecciosas de tratamento cirúrgico. Nutrição do paciente cirúrgico.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Rio Grande do Norte – Comarca de Natal

Nélida Pinheiro

Tradutora Pública e Intérprete Comercial Ad Hoc

Nomeada pela JUCERN.

Página 21 de 71

Tradução nº.: 0017

Livro nº.:11

Fraturas em geral. Lesões traumáticas, congênitas, infecciosas, degenerativas e tumorais do sistema músculo-osteo-articular. Lesões traumáticas de nervos periféricos. Lesões graves nos membros. Imobilização e tratamento primário de fraturas. Noções básicas de táticas cirúrgicas e terapêuticas. Condições neurológicas de interesse ortopédico. Emergência geral. Emergência em cirurgia. Traumatismos abertos e fechados. Acidentologia. Paciente politraumatizado.

Unidade de Aprendizagem 28: Bioética e Direitos Humanos.

O direito à saúde. Bioética. A profissão: Intervenções profissionais e concepções éticas. Poder e instituição. Poder e participação. Problemas éticos relacionados à saúde e à doença. Ética no início e no fim da vida. Eutanásia. O paciente terminal e os cuidados paliativos. Limite de esforço terapêutico. Diretiva antecipada. Aborto. Fertilização assistida. Clonagem. Genoma humano e ética. Terapias de substituição de vida. Bioética nas políticas de saúde. Princípios e regras. Consentimento informado. Ética em pesquisa médica e publicações científicas.

Unidade de Aprendizagem 25: Medicina Geral II

Paciente assintomático. História clínica. Exame periódico de saúde. Avaliação geriátrica ou multidimensional. Exames complementares. Prevenção secundária. Patologias agudas e crônicas ou prevalentes. Saúde da criança e do adolescente. Saúde da mulher. Saúde do adulto. Nutrição.

Unidade de Aprendizagem 30: Medicina Legal e Toxicologia.

Medicina legal. Legislação e regulamentos atuais. Prática da medicina. Jurisprudência e deontologia. Psicopatologia e Psiquiatria Forense. Atestados e documentação médica. Direitos do paciente. Aborto. Saúde reprodutiva. Perícia médico-legal. Traumatologia. Criminalística e tanatologia. Toxicologia geral. Vícios. Intoxicações agudas e crônicas.

SEÇÃO DE PRÁTICA FINAL OBRIGATÓRIA

Carga horária total: 1654 horas.

Conteúdos mínimos

Aprendizado em serviços com práticas supervisionadas de diagnóstico e tratamento de doenças clínicas, cirúrgicas, tocoginecológicas e pediátricas prevalentes em ambientes hospitalares, serviços de saúde e emergência.

Uso racional de tecnologia diagnóstica e terapêutica.

Atenção de urgências clínicas, pediátricas, cirúrgicas e psiquiátricas.



O sistema de saúde local.

MATÉRIAS OPCIONAIS

- **HISTÓRIA DA SAÚDE ARGENTINA E LATINO-AMERICANA:** Saúde na América pré-colombiana. Saúde e natureza. Doenças prevalentes. Saúde durante a colônia: A cidade hispano-americana. As novas noxas. Medicina e sistemas médicos indianos e espanhóis. História da Saúde ou História da doença? Saúde na América independente. Etapas da história dos serviços de saúde. Estágios ou fases da evolução do setor de saúde argentino: A polícia médica. O Estado-Providência. O modelo de desenvolvimentista. O modelo neoliberal. As novas políticas de integração.

- **MEDICINA SOCIAL:** Medicina, sociedade e Epistemologia da medicina social. Correntes filosóficas e pressupostos da medicina social. Antecedentes históricos. Medicina de Estado socializada. Medicina urbana Medicina do trabalho. Correntes do pensamento médico, sociomédico e biomédico. Saúde e doença. Fenômenos na Argentina. História natural de doença. Tríade ecológica. Períodos e componentes do esquema saúde-doença. Respostas sociais ao processo saúde-doença. Conhecimento e prática médica. Serviços de Saúde. Medicina familiar. Medicina Preventiva e Atenção Primária à Saúde. Desenvolvimento Social.

- **VÍCIOS PSICOLÓGICOS:** Conceitos básicos: Uso, abuso e dependência. Consumo problemático de drogas. Sintomas de abstinência. Toxicologia no consumo de drogas. Classificação de substâncias. Bases neurobiológicas do transtorno de vício. Psicofarmacologia. Neurobiologia e manejo clínico de acordo com a substância. Intoxicação aguda. A entrevista, Fatores de risco e fatores de proteção. Patologias de consumo ou dependências sem substâncias. Contextos atuais. Contexto jurídico. Respostas sócio-sanitárias. A condição da juventude hoje. Contextos locais. Epidemiologia das drogas. A relação com a sociedade de consumo, estratégia de mídia. Prevenção e promoção. Dispositivos e estratégias.

- **ECOLOGIA:** Conceito de ecologia. domínio da ecologia. Organismos. Análise do histórico de vida das populações. O conceito de populações. Dinâmica populacional. Regulação da população. Interações entre espécies. Recursos e consumidores. Comunidades. padrões básicos e os processos elementares. Competição: Mecanismos, Modelos e Nicho. Abordagem Bioenergética das Comunidades. Padrões e Processos. Integrando o Conceito de Comunidade em grande escala. Ecologia da paisagem. Heterogeneidade, manchas e escala. Ecologia e conservação. Ações de gestão.



ASSUNTOS TRANSVERSAIS

- **INGLÊS I:** Este nível visa desenvolver as habilidades dos alunos para aprender e usar a língua em situações básicas e rotineiras. Tem uma ênfase especial no reforço da proficiência de fala. Seu conteúdo gira em torno de funções específicas da linguagem com mais vocabulário e estruturas básicas relacionadas a essas funções.

- **INGLÊS II:** Este nível continua a desenvolver habilidades linguísticas relacionadas a entender e usar a língua inglesa, os alunos neste nível gerenciam o conhecimento de gramática básica, com uma capacidade média de expressão e compreensão oral, escrita da língua.

- **INGLÊS III:** Este nível consolida e amplia o conhecimento e as estratégias aprendidas em ambos os dois primeiros níveis. Seu conteúdo gira em torno das funções, do vocabulário e das estruturas necessárias para acessar um estágio intermediário de aprendizagem de uma língua estrangeira.

- **INGLÊS IV:** Este nível se concentra no estudo de tópicos relacionados aos diferentes sistemas do corpo humano. Os alunos desenvolvem, com maior grau de complexidade, as competências de fala e escrita em inglês geral e específica na área da saúde. Além disso, os alunos serão capazes de produzir textos sobre temas médicos de forma clara e detalhada. Este último nível será dedicado à prática da língua inglesa, enfatizando a consolidação de habilidades comunicativas e lexicais. Leitura: Ler para entender as ideias principais, secundárias; inferência de conteúdo, estrutura textual. Escrita: frases temáticas, palavras transicionais, modelos de estrutura textual. Escuta: Ouvir ideias gerais e específicas, tomar notas de diferentes tipos de textos amplamente utilizados na área médica. Fala: Expressão de resumos, opiniões, conclusões. Vocabulário: aquisição de vocabulário técnico médico e prática de abreviaturas.

Carga horária total de cada nível 64 horas.

Permitirá ao aluno ler protocolos no local de trabalho, sua correlação com eficiência e segurança na gestão tecnológica de instruções e leitura numa segunda língua, com possibilidade de consulta bibliográfica.

- **COMPUTAÇÃO I:** Desenvolvimento histórico da informática. Noções básicas de informática. Estrutura básica de computadores. Hardware. Programas. Linguagens de



Tradução nº.: 0017

Livro nº.:11

programação. Sistemas operacionais. Programas de aplicativos. Software. Comunicações e redes de computadores.

- **COMPUTAÇÃO II:** Internet. Aplicações Médicas. Elementos de uma página web. Formulários. Programação especial. Busca de informações na internet. Formulários biomédicos, revistas científicas e bases de dados digitais. Telemedicina. Telediagnóstico. Universidades Virtuais de Ensino à Distância. Bases de dados. Conceito. Modelos de organização. O modelo relacional. Princípios de design. Pesquisas bibliográficas automatizadas na Medicina. Estado atual da informação biomédica. Revistas científicas. Elementos de um trabalho científico. História clínica computadorizada. Tratamento computadorizado das explorações médicas. Inteligência Artificial e Sistemas Especialistas. Definição de Inteligência artificial e antecedentes históricos. Campos de aplicação de IA. Técnicas de representação do conhecimento.

Carga horária total de cada nível 64 horas.

Permitirá que o aluno se adapte às mudanças tecnológicas na área de software, capacitando-o na gestão das diferentes utilidades.

3.4. Sistema de correlatividades

Disciplinas	Requisitos	
	Para cursar	Para prestar
RAMO FORMAÇÃO BÁSICA		
1º ANO		
1. Concepção e formação do ser humano		
2. Articulação Básica Clínica e Comunitária I		
3. Hábitat, Ecologia e Saúde		
4. Psicologia Comunitária, Social e Institucional		
5. Promoção e Educação para a Saúde		
2º ANO		
6. Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento	01 Regularizada	1 Aprovada
7. Articulação Básica Clínica Comunitária II	02 Regularizada	2 Aprovada
8. Agentes, Mecanismos de Defesa e Nutrição	03 Regularizada	3 Aprovada
9. Prevenção e Pesquisa – Ação em Saúde	04 Regularizada	4 Aprovada
10. Interculturalidade e Saúde	05 Regularizada	5 Aprovada
11. Desgaste e Envelhecimento	01 Regularizada	1 Aprovada
3º ANO		
12. Articulação Básica Clínica e Comunitária III	07 Regularizada	7 Aprovada
13. Epidemiologia Clínica, Social e Comunitária	08 Regularizada	8 Aprovada
14. Triagem e Ciências do Diagnóstico	09 Regularizada	9 Aprovada
15. Redes e Sistemas de Saúde	10 Regularizada	10 Aprovada



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Rio Grande do Norte - Comarca de Natal

Nélida Pinheiro

Tradutora Pública e Intérprete Comercial Ad Hoc

Nomeada pela JUCERN.

Página 25 de 71

Tradução nº.: 0017

Livro nº.:11

RAMO FORMAÇÃO CLÍNICA		
16. Saúde Integral da Mulher	1 a 15 Regularizadas 1 a 11 Aprovadas	1 a 15 Aprovadas
17. Medicina Interna e Campos Clínicos I	1 a 15 Regularizadas 1 a 11 Aprovadas	1 a 15 Aprovadas
18. Saúde Coletiva e Comunitária	1 a 15 Regularizadas 1 a 11 Aprovadas	1 a 15 Aprovadas
19. Terapêuticas e Farmacologia	1 a 15 Regularizadas 1 a 11 Aprovadas	1 a 15 Aprovadas
20. Saúde do Trabalhador e Medicina Desportiva	1 a 15 Regularizadas 1 a 11 Aprovadas	1 a 15 Aprovadas
21. Saúde da Criança e do Adolescente	1 a 15 Regularizadas 1 a 11 Aprovadas	1 a 15 Aprovadas
22. Saúde Mental	1 a 15 Regularizadas 1 a 11 Aprovadas	1 a 15 Aprovadas
5º Ano		
23. Medicina Interna e Campos Clínicos II	17 Regularizada	17 Aprovada
24. Medicina Geral I	1 a 15 Regularizadas	01 a 15 Aprov.
25. Programas de Saúde	1 a 15 Regularizadas	01 a 15 Aprov.
26. Saúde do Idoso	1 a 15 Regularizadas	01 a 15 Aprov.
27. Clínicas Cirúrgicas e Urgência	22 Regularizada	22 Aprovada
28. Bioética e Direitos Humanos	1 a 15 Regularizada	01 a 15 Aprov.
29. Medicina Geral II	24 Regularizada	24 Aprovada
30. Medicina Legal e Toxicologia	1 a 15 Regularizada	01 a 15 Aprov.
OPTATIVAS		
31. História Argentina e Latino-americana da Saúde		
32. Medicina Social		
33. Vícios Psicológicos		
34. Ecologia		
TRANSVERSAIS		
35. Computação I		
36. Computação II	35 Regularizada	35 Aprovada
37. Inglês I		
38. Inglês II	37 Regularizada	37 Aprovada
39. Inglês III	38 Regularizada	38 Aprovada
40. Inglês IV	39 Regularizada	39 Aprovada
PRÁTICA FINAL OBRIGATÓRIA		
Clínica Médica	1 a 40 Regularizadas	1 a 40 Aprov.
Clínica Cirúrgica	1 a 40 Regularizadas	1 a 40 Aprov.
Primeiro Nível de Atenção	1 a 40 Regularizadas	1 a 40 Aprov.
Clínica Tocoginecológica	1 a 40 Regularizadas	1 a 40 Aprov.
Saúde Mental	1 a 40 Regularizadas	1 a 40 Aprov.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Rio Grande do Norte - Comarca de Natal

Nélida Pinheiro

Tradutora Pública e Intérprete Comercial Ad Hoc

Nomeada pela JUCERN.

Página 26 de 71

Tradução nº.: 0017

Livro nº.:11

Clínica Pediátrica	1 a 40 Regularizadas	1 a 40 Aprov.
Emergências	1 a 40 Regularizadas	1 a 40 Aprov.

4. SEGUIMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO DE ESTUDOS

Será designado um Diretor de Curso para a organização acadêmica e administrativa adequada com o fito de alcançar os objetivos e o perfil profissional propostos. Ademais, será constituída uma Comissão de Apoio responsável pelo prosseguimento da implementação do Plano de Estudo e de sua revisão periódica, o qual colaborará com o Diretor nos mecanismos de gestão acadêmica, quais sejam, o cumprimento dos programas das disciplinas, seguimento do método de ensino e formas de avaliação, entre outros aspectos.

Assinado pelo Mg. Prof. Daniel LEGUIZA, Secretário Acadêmico da UNCAUS; e pelo Eng. Walter G. LÓPEZ, vice-reitor da UNCAUS.

É CÓPIA FIEL DO ORIGINAL.

Contém ainda carimbo e rubrica do Esp. Advogado Ricardone Manuel A., secretário acadêmico da UNCAUS.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Rio Grande do Norte - Comarca de Natal

Nélida Pinheiro

Tradutora Pública e Intérprete Comercial Ad Hoc

Nomeada pela JUCERN.

Página 27 de 71

Tradução nº.: 0017

Livro nº.:11

UNCAUS
UNIVERSIDADE
NACIONAL DO
CHACHO AUSTRAL

Presidência Roque Sáenz Peña, 03 de agosto de 2016.

RESOLUÇÃO Nº 006/16 – C.D.C.B. e A.

VISTO:

O processo nº 01-2016-01206, iniciado pelo Med. Verzeñassi Damián, meio pelo qual eleva o Programa da disciplina "Habitat, Ecologia e Saúde" correspondente ao curso de Medicina da Universidade Nacional do Chaco Austral, para a sua aprovação; e

CONSIDERANDO:

Que o referido programa cumpre os conteúdos mínimos e carga horária de citado curso;
Que se consideram adequados os objetivos, métodos pedagógicos, métodos de avaliação, programa analítico e bibliografia que fazem parte da proposta;
Que analisadas as ações, o Conselho Departamental acredita que o que é solicitado está enquadrado com o estabelecido no Regulamento Acadêmico de Estudantes;
O que foi aprovado em sessão na data;

POR TAL:

**O CONSELHO DEPARTAMENTAL
DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BÁSICAS E APLICADAS
DA UNIVERSIDADE NACIONAL DO CHACO AUSTRAL
RESOLVE:**

ARTIGO 1º: Aprovar o Programa da disciplina "Hábitat, Ecologia e Saúde" correspondente ao curso de Medicina do Departamento de Ciências Básicas e Aplicadas da Universidade Nacional do Chaco Austral, e que como Anexo Único faz parte desta resolução.

ARTIGO 2º: Registre-se, comunique-se ao Med. Verzeñassi Damián e às áreas correspondentes. Cumprido, archive-se.

Com carimbo da UNCAUS e assinatura do Mg. Eng. Enzo Gabriel JUDIS, Diretor do Departamento de Ciências Básicas e Aplicadas.

É CÓPIA FIEL DO ORIGINAL.

Contém ainda carimbo e rubrica do Esp. Advogado Ricardone Manuel A., secretário acadêmico da UNCAUS.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Rio Grande do Norte – Comarca de Natal

Nélida Pinheiro

Tradutora Pública e Intérprete Comercial Ad Hoc

Nomeada pela JUCERN.

Página 28 de 71

Tradução nº.: 0017

Livro nº.:11

UNCAUS Universidade Nacional do Chacho Austral	HÁBITAT, ECOLOGIA E SAÚDE Resolução nº 006/16 – C.D.C.B e A. ANEXO		
Departamento	Ciências Básicas e Aplicadas		
Carga horária: 64h	Programa vigente desde: 2016		
Curso:	Ano		Quadrimestre
MEDICINA	Primeiro		Anual
CORRELATIVA PRECEDENTE			Correlativa Subsequente
Disciplinas			Disciplinas
Para cursar		Para prestar	- Nascimento, Crescimento Desenvolvimento; - Art. Básica Clínica Comum. II; - Agentes, Mecan. de Defesa Nutrição; - Prevenção e pesquisa – ação em saúde; - Interculturalidade e saúde; - Desgaste e Envelhecimento; - Computação I.
Regularizada	Aprovada	Aprovada	
PIVUCS	--	PIVUCS	

DOCENTES:

Dr. Juan Marcelo SANG;
Dr. Daniel Roque MORALES;
Lic. Carlos José NAVARRETE;
Dr. Rubén Eduardo HERRERA;
Prof.^a Luciana Emilce PONCE LASO;
Prof. José Berecoechea

OBJETIVOS:

Compreender as estreitas relações entre saúde e ambiente com especial ênfase nos habitats urbanos, explorando formas de organização de intervenções orientadas para um desenvolvimento com equidade no marco de cidades e metrópoles socialmente integradas.

CONTEÚDOS MÍNIMOS:

De determinantes sociais e saúde. Do que falamos quando falamos de ambiente. Nosso lugar e nossa saúde. Saúde ambiental. O local e o global.

MÉTODOS PEDAGÓGICOS:

As metodologias de ensino-aprendizado se baseiam em:
- Método ABP.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Rio Grande do Norte – Comarca de Natal

Nélida Pinheiro

Tradutora Pública e Intérprete Comercial Ad Hoc

Nomeada pela JUCERN.

Página 29 de 71

Tradução nº.: 0017

Livro nº.:11

- Trabalhos em laboratório morfofisiológico e de habilidades clínicas.
- Trabalhos em grupo.
- Tutorias.
- Seminários integradores.

É CÓPIA FIEL DO ORIGINAL.

Contém ainda carimbo e rubrica do Esp. Advogado Ricardone Manuel A., secretário acadêmico da UNCAUS.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO:

O curso é desenvolvido por meio de atividades tutoriais, aprendizagem baseada em problemas, seminários integrativos e instâncias de consulta com especialistas. As atividades práticas em campo (atendimento em escolas, postos de saúde, instituições de bairro), serão revistas em um espaço de prática reflexiva, em pequenos grupos, coordenados pelos tutores.

A avaliação ocorrerá ao longo do curso. Terá uma modalidade formativa, que acompanhará as atividades de resolução de problemas de cada núcleo, e será implementada através da observação e análise do tutor de instrumentos de coleta de informações, a apresentação de relatórios e auto-avaliação dos alunos.

Também terá um modo somativo, em dois momentos. O primeiro, ao calcular a média do Núcleo 3, e o segundo, no final da Unidade como avaliação integrativa. Nesta última, se proporá a realização em grupo de um trabalho teórico prático, que deve ter um relatório individual refletindo a experiência de cada aluno.

PROGRAMA ANALÍTICO:

Núcleo 1: Determinantes sociais e saúde

Caso: Os programas sociais impactam a Saúde?

Como são definidos os determinantes sociais da saúde da população. Causalidade, risco e determinação. Sua relevância para a Promoção da Saúde. Vida atual e determinantes da nossa saúde: educação, trabalho, meio ambiente, redes sociais, alimentação, saúde, entre outros. Definindo "ambientes favoráveis" das Cartas de Promoção da Saúde.

Núcleo 2: Do que falamos quando falamos sobre meio ambiente

Caso: "O lixo é usado para muitas coisas..."

Como ecossistema, habitat e ambiente são definidos. Quais são suas principais características e seus componentes. A exclusão ambiental e exclusão social. Revisitando o conceito de desenvolvimento. Desenvolvimento local. A produção, reaproveitamento e disposição final dos resíduos como encruzilhada.

Núcleo 3: Nosso lugar e nossa saúde

Caso: Chegando à cidade.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Rio Grande do Norte – Comarca de Natal

Nélida Pinheiro

Tradutora Pública e Intérprete Comercial Ad Hoc

Nomeada pela JUCERN.

Página 30 de 71

Tradução nº.: 0017

Livro nº.:11

As cidades mudam: evolução histórica dos assentamentos urbanos. Conglomerados urbanos: a cidade mais o espaço urbano e rural. Vestígios nas condições de saúde das pessoas. Estudar, trabalhar, viajar, morar em um lugar, ter água, respirar, em uma região metropolitana.

Núcleo 4: Saúde Ambiental

Caso: Malditos roedores!

Definimos Saúde Ambiental hoje. O princípio da precaução: perante tudo, proteger a saúde. Como a qualidade da água e do ar nos afeta, as condições de saneamento, gestão de resíduos e

a presença de pragas. Formas de atenção à saúde. As leis que nos protegem.

Núcleo 5: O local e o global

Caso: Juntos pela saúde!

A era global. O global e o local: “ação glocal”. Políticas mundiais de hábitat e saúde. Planejamento local participativo: as comunidades intevêm. Saúde rural: provisão de água segura, disposição de excrementos, gestão de resíduos. Competências básicas.

BIBLIOGRAFIA:

- ALESSANDRO, LAURA (2003) Municípios saudáveis: uma opção de política pública. Buenos Aires, OPS.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE DA NAÇÃO ARGENTINA E OPS (2007) Cuidando do Meio Ambiente em casa e na vizinhança. Buenos Aires.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE E MEIO AMBIENTE DA NAÇÃO ARGENTINA (2005). Pós-graduação em Saúde Social e Comunitária. Módulo 3 Saúde e Meio Ambiente. Buenos Aires.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE E MEIO AMBIENTE DA NAÇÃO ARGENTINA E A OPS (2005). Municípios Saudáveis. Pasta Educacional. Buenos Aires.
- AZUELA, A e DUHAU, E. (1993). Gestão urbana e mudança institucional. México, Universidade Autónoma Metropolitana.
- BARTEN, F e OUTROS (2008). Desigualdade em saúde. Buenos Aires, HED América Latina Publicações.
- BAYARDO, R. e LACARRIEU, M. COMP. (1999). A dinâmica global/local: novos desafios da cultura e da comunicação. Buenos Aires, Ed. La Crujía.
- MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA BOLÍVIA (2009). Viver bem como resposta à crise global. Série diplomacia para a vida.2. La Paz.
- BORJA, JORDI; CASTELLS, MANUEL (2002). Local e global: gestão de cidades na era da informação. México, Taurus.
- CHIARA, MADALENA (2010). Acessibilidade ao cuidado de saúde do município de San Fernando. Universidade Nacional de General Sarmiento.
- CORAGGIO, JOSÉ LUIS (1998). Economia popular urbana: uma nova perspectiva para o desenvolvimento local. Universidade Nacional de General Sarmiento. 1ª edição.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Rio Grande do Norte - Comarca de Natal

Nélida Pinheiro

Tradutora Pública e Intérprete Comercial Ad Hoc

Nomeada pela JUCERN.

Página 31 de 71

Tradução nº.: 0017

Livro nº.:11

- CZERESNIA, DINA. "Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências". Buenos Aires, Lugar Editorial.
- DE TITTO, ERNESTO. De que falamos quando falamos de Saúde ambiental? Mimeo.
- DURÁN, DIANA (1998). A Argentina ambiental. Buenos Aires, Lugar editorial.
- FOUCAULT, MICHEL (2006). Segurança, território, população: curso no Collège de France (1977 – 1978). Buenos Aires, Fundo da Cultura Econômica.

Com carimbo da UNCAUS e assinatura do Mg. Eng. Enzo Gabriel JUDIS, Diretor do Departamento de Ciências Básicas e Aplicadas.

É CÓPIA FIEL DO ORIGINAL.

Contém ainda carimbo e rubrica do Esp. Advogado Ricardone Manuel A., secretário acadêmico da UNCAUS.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Rio Grande do Norte - Comarca de Natal

Nélida Pinheiro

Tradutora Pública e Intérprete Comercial Ad Hoc

Nomeada pela JUCERN.

Página 32 de 71

Tradução nº.: 0017

Livro nº.:11

UNCAUS
UNIVERSIDADE
NACIONAL DO
CHACHO AUSTRAL

Presidência Roque Sáenz Peña, 03 de agosto de 2016.

RESOLUÇÃO Nº 008/16 – C.D.C.B. e A.

VISTO:

O processo nº 01-2016-01208, iniciado pelo Med. Verzeñassi Damián, meio pelo qual eleva o Programa da disciplina "**Promoção e Educação para a Saúde**" correspondente ao curso de Medicina da Universidade Nacional do Chaco Austral, para a sua aprovação;

e

CONSIDERANDO:

Que o referido programa cumpre os conteúdos mínimos e carga horária de citado curso;
Que se consideram adequados os objetivos, métodos pedagógicos, métodos de avaliação, programa analítico e bibliografia que fazem parte da proposta;

Que analisadas as ações, o Conselho Departamental acredita que o que é solicitado está enquadrado com o estabelecido no Regulamento Académico de Estudantes;

O que foi aprovado em sessão na data;

POR TAL:

**O CONSELHO DEPARTAMENTAL
DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BÁSICAS E APLICADAS
DA UNIVERSIDADE NACIONAL DO CHACO AUSTRAL**

RESOLVE:

ARTIGO 1º: Aprovar o Programa da disciplina "**Promoção e Educação para a Saúde**" correspondente ao curso de Medicina do Departamento de Ciências Básicas e Aplicadas da Universidade Nacional do Chaco Austral, e que como Anexo Único faz parte desta resolução.

ARTIGO 2º: Registre-se, comunique-se ao Med. Verzeñassi Damián e às áreas correspondentes. Cumprido, archive-se.

Com carimbo da UNCAUS e assinatura do Mg. Eng. Enzo Gabriel JUDIS, Diretor do Departamento de Ciências Básicas e Aplicadas.

É CÓPIA FIEL DO ORIGINAL.

Contém ainda carimbo e rubrica do Esp. Advogado Ricardone Manuel A., secretário acadêmico da UNCAUS.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Rio Grande do Norte – Comarca de Natal

Nélida Pinheiro

Tradutora Pública e Intérprete Comercial Ad Hoc

Nomeada pela JUCERN.

Página 33 de 71

Tradução nº.: 0017

Livro nº.:11

UNCAUS Universidade Nacional do Chacho Austral	PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE Resolução nº 008/16 – C.D.C.B e A. ANEXO		
Departamento	Ciências Básicas e Aplicadas		
Carga horária: 64h	Programa vigente desde: 2016		
Curso:	Ano		Quadrimestre
MEDICINA	Primeiro		Primeiro
CORRELATIVA PRECEDENTE			Correlativa Subsequente
Disciplinas			Disciplinas
Para cursar		Para prestar	- Nascimento, Crescimento Desenvolvimento; - Art. Básica Clínica Comum. II; - Agentes, Mecan. de Defesa Nutrição; - Prevenção e pesquisa – ação em saúde; - Interculturalidade e saúde; - Desgaste e Envelhecimento; - Computação I.
Regularizada	Aprovada	Aprovada	
PIVUCS	--	PIVUCS	

DOCENTES:

Dra. Luz María Fernanda DÍAZ;

Prof.^a Luciana Emilce PONCE LASO.

OBJETIVOS:

Dimensionar as contribuições da promoção da saúde e desenvolver competências em educação para a saúde para gerar ações apropriadas e situadas para diferentes necessidades populacionais, níveis de intervenção (individual, familiar, institucional e comunitária) e âmbitos de desempenho profissional (consultório, centros de saúde, hospital, centros comunitários, escolas, municípios, entre outros).

CONTEÚDOS MÍNIMOS:

Direito à saúde. Saúde individual – saúde coletiva. Promoção da saúde. Educação para a saúde. Temáticas chave em promoção e educação para a saúde.

MÉTODOS PEDAGÓGICOS:

As metodologias de ensino-aprendizado se baseiam em:

- Método ABP.



- Trabalhos em laboratório morfofisiológico e de habilidade clínicas.
- Trabalhos em grupo.
- Tutorias.
- Seminários de integração.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO:

A disciplina se desenvolve mediante atividades tutoriais, aprendizado baseado em problemas e atividades práticas de campo (concorrência à escolas, centros de saúde, instituições de bairro). As práticas serão revistas em um espaço de prática reflexiva, em pequenos grupos, coordenados pelos tutores.

A avaliação ocorrerá em duas fases: a de processo ou formativa: o tutor acompanha cada estudante orientado o aprendizado através de *feedback* permanente. Implica no seguimento da participação, a valoração das contribuições, os passos na indagação, entre outros e se desenvolve ao longo de todo curso.

A fase de resultados ou somativa integra todo o processo de aprendizado incluindo o conhecimento alcançado, as habilidades adquiridas e as atitudes desenvolvidas. Será implementada em distintos momentos: ao fazer-se a média do ano e ao fim da Unidade.

PROGRAMA ANALÍTICO:

Núcleo 1: Direito à saúde

Caso: como construir indicadores de equidade em saúde?

Direito à saúde. A saúde como direito social; integralidade de direitos. As três equidades: equidade na atenção (qualidade e cobertura), equidade na proteção e não exposição a riscos evitáveis, equidade no acesso ao conhecimento e na capacidade de decidir.

Atenção Primária da Saúde (APS) origens do conceito, APS como estratégia para efetivar o direito à saúde (saúde para todos). APS seletiva e APS compreensiva ou integral. APS como política internacional, como estratégia, como nível de atenção, como programa transversal, componentes técnicos e políticos da APS hoje. Direitos dos pacientes.

Núcleo 2: Saúde individual – saúde coletiva.

Caso: ocultar do seu companheiro que é portador de HIV.

O que é a saúde: definições, críticas, implicações de cada definição. A saúde e a doença segundo diferentes culturas e suas implicações. Processo saúde-doença-cuidado.

Condições de saúde da população: a situação de saúde na Argentina. Indicadores básicos: demográficos, sócio-demográficos, mortalidade, morbidade. Conceito de sistema e serviços de saúde quanto contribuem como determinantes? Políticas públicas; programas de promoção e educação para a saúde.

Diagnóstico clínico, diagnósticos comunitários dados primários e secundários, dados quantitativos e qualitativos.

A importância da estatística e da epidemiologia; ASIS, prioridades, planejamento estratégico, planejamento participativo.



Núcleo 3: Promoção da saúde

Caso: saúde ou saudável? Um jogo de palavras que aumenta o campo e chama novos jogadores. O que é a promoção da saúde. Como impacta no processo saúde-doença-cuidado. Componentes: reorientação dos serviços de saúde; desenvolvimento de aptidões e capacidades pessoais; políticas públicas saudáveis; ambientes saudáveis; ação comunitária. Alianças estratégicas; ações educativas; avaliação das ações em saúde. Gênero, construções e representações sociais.

Participação da comunidade Definição operacional dos determinantes da saúde: sociais, econômicos, culturais, de Meio Ambiente. Passos para intervir na promoção: definição da situação de saúde da população, identificação dos determinantes sociais, formulação de políticas, identificação de intervenções eficazes, avaliação. Níveis de prevenção.

Núcleo 4: Educação em saúde

Competição: palestras educativas para duplas (saúde do Adolescente).

O que é educação em saúde? Experiências de aprendizagem significativa. O sujeito da aprendizagem: fatores e condições. Educação Popular. Como nos comunicamos em saúde? Qualidade da informação, verificação de fontes. Elaboração didática de atividades de educação em saúde com base na lógica da educação de adultos. Os primeiros passos em epidemiologia, ou pesquisa-ação participativa e interdisciplinar.

Núcleo 5: Temas-chave em promoção e educação para Saúde

Caso: se pode ser prevenido, não é um acidente.

Temas de saúde: como eles são priorizados para trabalhar na educação para a saúde? Conteúdos previstos no ciclo de formação básica: a. Prevenção integral de acidentes; b. gravidez adolescente, saúde sexual e procriação responsável; c. violência familiar; d. Doenças negligenciadas: Chagas e Tuberculose; e. prevenção abrangente de doenças convulsivas; F. Cuidado abrangente em idosos.

BIBLIOGRAFIA:

- Acervo de revistas: Promoção da Saúde Global da União Internacional de Promoção da Saúde.
- Manual de promoção da saúde. Min. Saúde da Nação. FESP.
- Manual de Comunicação (versão digital).
- Promoção da Saúde, uma antologia. Lugar editora.
- ARROYO ACEVEDO, H. Promoção da saúde na América Latina: modelos, estruturas e visão crítica. Porto Rico, 2004.
- FREIRE, PAULO. "O Grito Manso". Século 21, Editores argentinos. 2003.
- "Carta de Ottawa para a Promoção da Saúde". 1986.
- "Promoção da saúde: uma antologia". OPS. 1996. 1ª seção. Washington D.C., 1996
- TESTA, MÁRIO. "Cuidados de saúde primários ou primitivos?" em Pensando a Saúde. Lugar editora. Buenos Aires, 1996.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Rio Grande do Norte – Comarca de Natal

Nélida Pinheiro

Tradutora Pública e Intérprete Comercial Ad Hoc

Nomeada pela JUCERN.

Página 36 de 71

Tradução nº.: 0017

Livro nº.:11

- “Universidade Nacional de Lanús: Coleção da Revista Saúde Coletiva. 2005-2011
- “Seu corpo, sua saúde, seus direitos. Guia para a saúde sexual e reprodutiva”. CEDES-UNFPA. Buenos Aires, 2007.
- BIANCO, MABEL. RE, MARIA INES. “O que eles deveriam saber? Mães, pais e professores sobre Educação Sexual e HIV/AIDS. Para crianças e adolescentes”. FEIM. Buenos Aires, 2007.
- BREILH, JAIME. “Epidemiologia Crítica”. Lugar Ed. Bs. As. Argentina, 2003.
- APS/Grupo Internacional de Saúde- El Ágora. Atenção Primária da Saúde – de onde vem? Quando nasceu? Aonde está indo? Possível revista nº 3 ano 2009.
- CZCEREZNIA, DINA. O conceito de saúde e a diferença entre prevenção e promoção”, em Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências. Dina Cezcereznia e Carlos Machado de Freitas. Ed. Lugar. Buenos Aires. Argentina, 2006
- VALADEZ FIGUEROA, ISABEL. VILLASENOR FARIAS, MARTHA. ALFARO ALFARO, NOÉ. "Educação para a saúde: a importância do conceito", na Revista de Educação e Desenvolvimento, 1. 2004.
- GRIGAITIS, LAURA. O sistema de saúde argentino. Reforma nos anos 90: estratégias e efeitos. Saúde: direito ou mercadoria? Direito à saúde e políticas públicas”. Documento de trabalho produzido para o Curso de Saúde e Direitos Humanos, organizado pela Unidade de Formação de Prevenção, Promoção e Educação em Saúde (UniCapPES). Casa Educação Interdisciplinar para a Saúde. Direção de Formação Profissional e Técnica e Pesquisa da Cidade Autônoma de Buenos Aires. CABA, 2010.
- CASTELLANOS, PEDRO LUIS. “Sobre o conceito de saúde-doença. Um ponto de vista epidemiológico” em Cadernos Médico-Social 42. Rosário, 1987.
- LAURELL, ASA CRISTINA. O estudo social do processo saúde-doença na América Latina”, em Cadernos Médicos Social 37. Rosário, 1986.
- ÓTIMO, EDMUNDO. “O que chamamos de saúde coletiva, hoje?”, em Revista Cubana de Saúde Pública 30(2). Cuba, 2004.
- ELICHIRY, NORA. "A importância da articulação interdisciplinar para o desenvolvimento de Metodologia transdisciplinar".
- STOLKINER, A. "Suposições epistemológicas comuns nas práticas de saúde e educação na criança e escola. Reflexões sobre o óbvio. Nova Visão. Buenos Aires, 1987.
- KALINSKY, B. “Saúde e interdisciplinaridade: Falha epistemológica ou prática da intercalação disciplinar da ciência?” em Cultura, saúde e doença. Questões de antropologia médica. Ed. Instituto Nacional de Antropologia e Pensamento Latino Americano. Buenos Aires, 1995.
- MARSHALL, MT “Prática Educacional no Campo de saúde” em II Jomadas de Atenção Primária à Saúde. AMRHNRG-CONAMER Buenos Aires, 1988.
- OPAS/OMS Educação em saúde na comunidade: experiências HSP/SILOS da América Latina-38,1984.
- RESTREPO, H. MALAGA, H. Promoção da saúde. Como construir uma vida saudável. Ed. Médica Panamericana, Bogotá, Colômbia, 2001.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Rio Grande do Norte - Comarca de Natal

Nélida Pinheiro

Tradutora Pública e Intérprete Comercial Ad Hoc

Nomeada pela JUCERN.

Página 37 de 71

Tradução nº.: 0017

Livro nº.:11

- CHARDON, MARIA CRISTINA ET AL. (2001). Educação para Saúde: Prevenção de acidentes. Relatório Final do Projeto apresentado ao Departamento de Pesquisa do Instituto Superior de Professores da Educação Inicial "Sara C. de Eccleston". Mimeo.

- ELICHIRY, NORA (2000). Aprendizagem e construção de conhecimento em saúde.

- CHARDON, MA. CRISTINA (comp.). perspectivas e Questões em Psicologia da Educação. Ed. EUDEBA e JVE Edições. Buenos Aires

-MERESMAN, S; AIZENCAG, NOEMI (1995) Escola e Promoção de saúde. Na hora das mudanças. Série de Extensão Universidade Nº 6. Instituto de Pesquisa em Ciências da Educação. Faculdade de Filosofia e Letras. UBA

-MISRAHI, CLARA (1993). "Educação para a Saúde" em Bordoni, N.; Dono, R., Misrahi, C.. Odontologia Preventiva Diagnóstico e Educação para a Saúde. Série Paltex. Washington, D. C. Organização Pan-Americana da Saúde.

Com carimbo da UNCAUS e assinatura do Mg. Eng. Enzo Gabriel JUDIS, Diretor do Departamento de Ciências Básicas e Aplicadas.

É CÓPIA FIEL DO ORIGINAL.

Contém ainda carimbo e rubrica do Esp. Advogado Ricardone Manuel A., secretário acadêmico da UNCAUS.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Rio Grande do Norte - Comarca de Natal

Nélida Pinheiro

Tradutora Pública e Intérprete Comercial Ad Hoc

Nomeada pela JUCERN.

Página 38 de 71

Tradução nº.: 0017

Livro nº.:11

UNCAUS
UNIVERSIDADE
NACIONAL DO
CHACHO AUSTRAL

Presidência Roque Sáenz Peña, 03 de agosto de 2016.

RESOLUÇÃO Nº 007/16 – C.D.C.B. e A.

VISTO:

O processo nº 01-2016-01207, iniciado pelo Med. Verzeñassi Damián, meio pelo qual eleva o Programa da disciplina "**Psicologia Comunitária, Social e Institucional**" correspondente ao curso de Medicina da Universidade Nacional do Chaco Austral, para a sua aprovação; e

CONSIDERANDO:

Que o referido programa cumpre os conteúdos mínimos e carga horária de citado curso;
Que se consideram adequados os objetivos, métodos pedagógicos, métodos de avaliação, programa analítico e bibliografia que fazem parte da proposta;
Que analisadas as ações, o Conselho Departamental acredita que o que é solicitado está enquadrado com o estabelecido no Regulamento Acadêmico de Estudantes;
O que foi aprovado em sessão na data;

POR TAL:

O CONSELHO DEPARTAMENTAL DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BÁSICAS E APLICADAS DA UNIVERSIDADE NACIONAL DO CHACO AUSTRAL RESOLVE:

ARTIGO 1º: Aprovar o Programa da disciplina "**Psicologia Comunitária, Social e Institucional**" correspondente ao curso de Medicina do Departamento de Ciências Básicas e Aplicadas da Universidade Nacional do Chaco Austral, e que como Anexo Único faz parte desta resolução.

ARTIGO 2º: Registre-se, comunique-se ao Med. Verzeñassi Damián e às áreas correspondentes. Cumprido, archive-se.

Com carimbo da UNCAUS e assinatura do Mg. Eng. Enzo Gabriel JUDIS, Diretor do Departamento de Ciências Básicas e Aplicadas.

É CÓPIA FIEL DO ORIGINAL.

Contém ainda carimbo e rubrica do Esp. Advogado Ricardone Manuel A., secretário acadêmico da UNCAUS.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Rio Grande do Norte – Comarca de Natal

Nélida Pinheiro

Tradutora Pública e Intérprete Comercial Ad Hoc

Nomeada pela JUCERN.

Página 39 de 71

Tradução nº.: 0017

Livro nº.:11

UNCAUS Universidade Nacional do Chacho Austral	PSICOLOGIA COMUNITÁRIA, SOCIAL E INSTITUCIONAL Resolução nº 007/16 – C.D.C.B e A. ANEXO		
Departamento	Ciências Básicas e Aplicadas		
Carga horária: 64h	Programa vigente desde: 2016		
Curso:	Ano		Quadrimestre
MEDICINA	Primeiro		Anual
CORRELATIVA PRECEDENTE			Correlativa Subsequente
Disciplinas			Disciplinas
Para cursar	Para prestar		- Nascimento, Crescimento Desenvolvimento; - Art. Básica Clínica Comunit. II; - Agentes, Mecan. de Defesa Nutrição; - Prevenção e pesquisa – ação em saúde; - Interculturalidade e saúde; - Desgaste e Envelhecimento; - Computação I.
Regularizada	Aprovada	Aprovada	
PIVUCS	--	PIVUCS	

DOCENTES:

Lic. Luciano Francisco COMPAÑY

Lic. Analía Soledad CORTES

Lic. Melina ROMERO

OBJETIVOS:

Dimensionar as contribuições da promoção da saúde e desenvolver habilidades de intervenção de acordo com diferentes necessidades e escalas a partir de escolas, centro de saúde ou instituições locais até municípios ou áreas municipais.

CONTEÚDOS MÍNIMOS:

Cenários. Psicologia social. Representações sociais. O grupo. A comunidade.

MÉTODOS PEDAGÓGICOS:

As metodologias de ensino-aprendizado se baseiam em:

- Método ABP.
- Trabalhos em laboratório morfofisiológico e de habilidade clínicas.
- Trabalhos em grupo.
- Tutorias.
- Seminários de integração.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO:



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Rio Grande do Norte – Comarca de Natal

Nélida Pinheiro

Tradutora Pública e Intérprete Comercial Ad Hoc

Nomeada pela JUCERN.

Página 40 de 71

Tradução nº.: 0017

Livro nº.:11

A disciplina se desenvolve mediante atividades tutoriais, aprendizado baseado em problemas e atividades práticas de campo (concorrência à escolas, centros de saúde, instituições de bairro). As práticas serão revistas em um espaço de prática reflexiva, em pequenos grupos, coordenados pelos tutores.

A avaliação será de processo durante o desenvolvimento da Unidade, acompanhando os acontecimentos dos alunos na resolução dos problemas expostos nos núcleos de aprendizado. Será levado em conta para a avaliação a aprovação de duas parciais. A primeira parcial será sobre os conteúdos teóricos trabalhados. A segunda terá uma parte teórica e uma parte prática, que se instrumentalizará através da apresentação de um trabalho de campo realizado em equipe. A aprovação de ambas instâncias será condição para aprovação da segunda parcial. Ambas as parciais deverão ser aprovadas para conservar a regularidade. Se alguma delas não tiver tal nota, haverá uma instância de recuperação da parcial não aprovada.

PROGRAMA ANALÍTICO

Núcleo 1: Cenários

Caso: primeiro dia na escola

Psicologia. As Instituições como pano de fundo da subjetividade. Imaginário social, o sujeito como criador de cultura. Instituição e organização. Grupo. Função. Sujeito. Dialética do conceito de instituição. Institucionalização. O social, o institucional, a comunidade como espaços de análise e intervenção. Observação do participante da competição, preparação e aplicação de guias.

Núcleo 2: Psicologia Social

Caso: me chame de médico.

Surgimento da Psicologia Social. Linhas teóricas predominantes. Interação sociedade indivíduo: homem e a ordem social. Construção de significados. A realidade da primeira ordem e segunda ordem. Construcionismo social. Funções: julgamento, suposição e desempenho. Concorrência: pesquisas, preparação e aplicação de pequenas pesquisas.

Núcleo 3: Representações Sociais

Caso: o papel de doente; O que você acha que tem?

Representações sociais: discursos e práticas sociais.

Itens. Processos dinâmicos: objetivação e ancoragem. O efeito transformador das práticas. Competência: Técnicas de entrevistas com informantes-chave, preparação e implementação.

Entrevistas. Tipos de entrevistas: entrevistas estruturadas, não estruturadas, semi-estruturadas.

Núcleo 4: O grupo

Caso: O que é a equipe de saúde?

O grupo como objeto de estudo. Laços sociais na modernidade tardia. Transformações do indivíduo e seus modos de subjetivação. Produção de subjetividade. Grupos e equipes. Características atuais do público, o estado. Implicação e envolvimento excessivo.

Núcleo 5: A comunidade

Caso: origem dos centros de saúde suburbanos; o papel das sociedades de fomento.

Comunidade. Psicologia Comunitária. Origens. Treinamento em grupo, organizacional e comunitário em contexto. Redes: estratégia de organização social. Redes sociais, redes institucionais. Apoio social e sua importância na saúde. Tecnologia social: interdisciplinaridade, intersetorialidade e multiatorialidade.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Rio Grande do Norte – Comarca de Natal

Nélida Pinheiro

Tradutora Pública e Intérprete Comercial Ad Hoc

Nomeada pela JUCERN.

Página 41 de 71

Tradução nº.: 0017

Livro nº.:11

BIBLIOGRAFIA:

- ABRIC, JC (2004). Práticas e representações sociais. México, Edições Coyoacán, SA de CV.
- ANZIEU, D. (1982): A dinâmica dos pequenos grupos, Buenos Aires, Capeluz.
- AVRUIJ, L., FERREYRA DÍAZ, M., FUNES MOLINERI, M., E LAUB, C., LEBRAN, E., ROVERE M. (2010) Dossiê: Redes para analisar, para entender, para organizar. Redes em Revista Possível nº 5. Publicado em: <http://www.elagora.org.ar/site/posibles/N5/PoSIBles5.pdf>. Março 2010.
- BELIERA, E. (1998). Imaginário Social. No Dicionário de Configurações de link (pp.207-215). Buenos Aires: A Lâmpada.
- BERGER, P. & LUCKMANN, T. (1972) A construção social da realidade. Buenos Aires: Amorrortu. indivíduo. 1 e 2.
- BLEGER, J. (1966). Psicohigiene e Psicologia Institucional. Buenos Aires: Paidós.
- BRUNER, JEROME (1991). A autobiografia do eu (Capítulo 4). Em Atos de significado. Madri: Aliança.
- CASTORIADIS, C. (1997). O avanço da insignificância. Argentina: Eudeba S.E.M. (Capítulo 1).
- FARR, R. (2003). De representações coletivas a representações sociais: ida e volta. Em A. Castorina (Comp.), Representações sociais: problemas teóricos e saberes infantis (pp.153-175). Barcelona: Gedisa.
- FUNES MOLINERI, M. (2003). Implicação e Transferência Institucional na Perspectiva da Análise Institucional, em Psicólogos Institucionais Trabalhando, (pp 215-220), Buenos Aires: Eudeba.
- JODELET, D (1986). Representação social: fenômenos, conceito e teoria. Em Moscovici, S. (comp.). Psicologia Social. Barcelona: Paidós.
- LEWKOWICZ, I. (2004): “Do cidadão ao consumidor” e “Instituição sem Nação”, em Pensar sem Estado. A subjetividade na era da fluidez. Buenos Aires: Paidós, Cap. I e 2, pág. 19-51.
- MEAD, GEORGE H. (1963). A Pessoa (parte III) em Espírito, pessoas e sociedade. Buenos Aires: Paidós.
- PICHON-RIVIÉRE, E. (1975). Conceito ECRO. No Processo de Grupo (pp. 215-220). Buenos Aires: Nova Visão.
- ROVERE, M. (1997). Redes. Para a construção de redes em Saúde. Palestra para o VI Congresso Saúde no município de Rosário.
- SCHVARSTEIN, JL. (1991). Psicologia social de Organizações. Em Psicologia Social das Organizações: Novas contribuições (Cap.I, pp. 21-85). Novas Contribuições, Buenos Aires: Paidós.
- SLUZKI, C. (1996). A rede social: fronteira da prática sistêmica. Espanha: Gedisa. Capítulo 2.
- WAGNER, W.; ELEJABARRIETA, F. (1994). Representações sociais. Em Morales, JF (comp.). Com carimbo da UNCAUS e assinatura do Mg. Eng. Enzo Gabriel JUDIS, Diretor do Departamento de Ciências Básicas e Aplicadas.

É CÓPIA FIEL DO ORIGINAL.

Contém ainda carimbo e rubrica do Esp. Advogado Ricardone Manuel A., secretário acadêmico da UNCAUS



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Rio Grande do Norte - Comarca de Natal

Nélida Pinheiro

Tradutora Pública e Intérprete Comercial Ad Hoc

Nomeada pela JUCERN.

Página 42 de 71

Tradução nº.: 0017

Livro nº.:11

UNCAUS
UNIVERSIDADE
NACIONAL DO
CHACHO AUSTRAL

Presidência Roque Sáenz Peña, 23 de abril de 2021.

RESOLUÇÃO Nº 31/2021 – C.D.C.B. e A.

VISTO:

O processo nº 01-2021-0157, iniciado pela Diretora do Curso Médica MANRESA, Adriana, no qual solicita a aprovação do Programa da disciplina "Inglês I" do curso de Medicina; e

CONSIDERANDO:

Que a proposta contempla a carga horária e os conteúdos mínimos estabelecidos no Plano de Estudos do Curso;

Que a fundamentação reflete a relevância dos conteúdos na formação dos futuros profissionais e os objetivos planejados são pertinentes e adequados;

Que, assim mesmo, os trabalhos práticos propostos guardam coerência com os conteúdos, métodos pedagógicos e de avaliação propostos;

Que a forma de avaliação exposta se adequa à regulamentação vigente e a bibliografia proposta é apropriada.

Que, analisadas as atuações, o Conselho Departamental opina que a solicitação é pertinente e se ajusta em um todo de acordo com as regulamentações vigentes e que a solicitação é necessária para o ótimo desenvolvimento das atividades acadêmicas do Curso de Medicina.

O que foi aprovado em sessão na data;

POR TAL:

O CONSELHO DEPARTAMENTAL DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BÁSICAS E APLICADAS DA UNIVERSIDADE NACIONAL DO CHACO AUSTRAL RESOLVE:

ARTIGO 1º: Aprovar o Programa da disciplina "INGLÊS I" do curso de Medicina, que como Anexo Único faz parte desta resolução.

ARTIGO 2º: Registre-se, comunique-se às áreas correspondentes. Cumprido, archive-se. Com carimbo da UNCAUS e assinatura do Mg. Eng. Enzo Gabriel JUDIS, Diretor do Departamento de Ciências Básicas e Aplicadas.

É CÓPIA FIEL DO ORIGINAL.

Contém ainda carimbo e rubrica do Esp. Advogado Ricardone Manuel A., secretário acadêmico da UNCAUS.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Rio Grande do Norte – Comarca de Natal

Nélida Pinheiro

Tradutora Pública e Intérprete Comercial Ad Hoc

Nomeada pela JUCERN.

Página 43 de 71

Tradução nº.: 0017

Livro nº.:11

UNCAUS Universidade Nacional do Chacho Austral	INGLÊS I			
Carga horária: 64h Teóricas: 32h Práticas: 32h	Programa vigente desde: 2016			
Curso:	Ano		Quadrimestre	
MEDICINA	3º		1º	
CORRELATIVA PRECEDENTE			Correlativa Subsequente	
Disciplinas			Disciplinas	
Para cursar		Para prestar		Inglês II
Regularizada	Aprovada	Regularizada	Aprovada	
--	PIVUCS	- Concepção e formação do ser humano; - Art. básica clínica comun. I; - Hábitat, Ecol. e saúde; - Psicologia comunitária, social e inst.; - Promoção e educação para a saúde.	PIVUCS	

DOCENTES:

Prof.^a Adjunta: Trad. Prof.^a de Inglês Esperguin, Tatiana Nadia Fabiana.

FUNDAMENTAÇÃO:

É despidiendo destacar a onipresença do idioma inglês como língua da ciência e da tecnologia. Aspectos econômicos e sociais da vida contemporânea, entre eles, a velocidade das mudanças tecnológicas e o controle da informação científica por parte de países de língua inglesa (Dudley-Evans, 1998; Grabe e Kaplan, 1996) redefiniram o campo da pesquisa. Neste diapasão, os países em desenvolvimento parecem dependentes a respeito das informações possuídas e usadas pelos países desenvolvidos, de forma que ler e escrever em inglês são práticas comuns no mundo.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Rio Grande do Norte – Comarca de Natal

Nélida Pinheiro

Tradutora Pública e Intérprete Comercial Ad Hoc

Nomeada pela JUCERN.

Página 44 de 71

Tradução nº.: 0017

Livro nº.:11

Daí a importância do ensino e aprendizagem desta língua em relação aos processos de compreensão textual.

A leitura em língua estrangeira deve ser considerada fundamentalmente ao serviço da construção do conhecimento disciplinar ao qual o aluno deve ter acesso, ou seja, à sua transformação, reelaboração e apropriação, o que permite aumentar e transformar a estrutura conceitual do leitor.

Nesse sentido, a leitura não tem apenas um papel instrumental. Além de constituir uma ferramenta de acesso aos conhecimentos disciplinares ou a outro código linguístico (Dorronzoro, 2005), a leitura é uma atividade ligada aos contextos socioculturais em que é realizada (Dorronzoro & Klett, 2006). No nosso caso em particular, esta prática é realizada na universidade; tão em sintonia com Dorronzoro & Klett (2006: 58), entendemos o contexto como "a esfera de atividade humana específica com a qual a atividade discursiva verbal dos sujeitos" e a leitura na universidade como um processo de construção realizado por um leitor, a partir de um texto escrito, com a finalidade de construir conhecimento em uma área específica.

A universidade como instituição de ensino superior que compreende diferentes comunidades disciplinares, condiciona a textos que ali se leem, a abordagem que representam e a finalidade pautada (Dorronzoro & Klett, 2006; Carlino, 2005). No âmbito acadêmico circulam textos científicos, elaborados por pesquisadores e que se referem a temas de domínio disciplinar, além de responder a convenções retóricas específicas e tradições de cada área do conhecimento (Adeistein & Kuguel, 2004). Do que foi dito acima, segue-se que cada disciplina tem um repertório de gêneros e, portanto, a disciplina exige saber lê-los e produzi-los (Cassan 2008). Em sequência, é necessário expor a necessidade de ajudar os estudantes a compreender e produzir os textos próprios de sua disciplina, assim como contribuir para um melhor desempenho acadêmico e profissional.

OBJETIVOS:

Geral:

Ao final do Nível I, espera-se que o aluno seja capaz de:

- Alcançar uma competência de leitura na língua inglesa, usando estratégias de leitura que permitem abordar compreensivamente de forma global e/ou em detalhes, um texto de sua especialidade.
- Alcançar uma competência de leitura que lhe permita abordar um texto de especialidade autônoma.

Específicos:



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Rio Grande do Norte – Comarca de Natal

Nélida Pinheiro

Tradutora Pública e Intérprete Comercial Ad Hoc

Nomeada pela JUCERN.

Página 45 de 71

Tradução nº.: 0017

Livro nº.:11

- Extrair informações de textos (pensar no que o texto diz - compreensão superficial), interpretar essas informações a partir de seus conhecimentos e objetivos pessoais (pensar com o texto – profunda compreensão) e refletir (repensar o texto – compreensão crítica) no conhecimento elaborado ou interpretado e no processo seguido para obtê-los.
- Prever o tema de um texto com base em seus títulos, subtítulos, ilustrações, palavras marcantes, entre outros.
- Inferir o significado de palavras desconhecidas de um texto de sua especialidade ou divulgação geral em inglês a partir do contexto e da função de palavras dentro da frase.
- Reconhecer e analisar como a informação é organizada e as relações que se estabelecem entre as várias partes de um texto.
- Identificar as sequências textuais de um texto.
- Reconhecer as características estruturais e morfossintáticas do discurso acadêmico-científico.
- Desenvolver um glossário de termos da especialidade.
- Expressar a mensagem oralmente e por escrito e em espanhol correto originalmente capturado em inglês.
- Desenvolver diferentes velocidades de acordo com os vários propósitos e tarefas.
- Participar de sessões individuais de compreensão de leitura, em grupo ou coletiva, interagindo e defender a sua posição relativamente às posições dos outros integrantes.
- Usar com eficiência o dicionário bilingue inglês - espanhol.

CONTEÚDOS MÍNIMOS:

Este nível visa desenvolver as habilidades dos alunos para aprender e usar a língua em situações básicas e rotineiras. Tem uma ênfase especial no fortalecimento da competência oral. Seu conteúdo gira em torno de funções específicas da língua com o seu vocabulário e estratégias básicas relacionadas a essas funções.

MÉTODOS PEDAGÓGICOS:

As aulas terão um carácter teórico-prático; textos autênticos serão abordados, extraídos de livros, manuais e revistas da especialidade ou páginas web especializadas e reconhecidas. Serão implementadas atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura.

O trabalho na sala de aula será organizado com base em três principais núcleos:

- A dimensão estratégica: a formação sistemática em estratégias cognitivas e de leitura para a interpretação de textos em inglês da área disciplinar.
- A dimensão discursiva: o reconhecimento da organização de um texto de acordo com o gênero e as sequências textuais predominantes.
- A dimensão léxico-gramatical: a identificação de elementos do léxico e da gramática da língua em questão. Adotar uma abordagem indutiva para o ensino de estruturas gramaticais da língua estrangeira e da análise de exemplos extraídos dos textos trabalhados na aula, explicações



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Rio Grande do Norte – Comarca de Natal

Nélida Pinheiro

Tradutora Pública e Intérprete Comercial Ad Hoc

Nomeada pela JUCERN.

Página 46 de 71

Tradução nº.: 0017

Livro nº.:11

breves e concisas e, assim, fornecer as ferramentas necessárias para a compreensão de textos autênticos.

Os alunos participarão ativamente do processo de ensino e aprendizado.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO:

Avaliação quantitativa e qualitativa contínua através de produções feitas nas aulas teóricas e práticas, nas oficinas de integração e produções de pesquisas teórico-práticas.

Aplicam-se os regulamentos atuais. Resolução 080/12.-CS-

PROGRAMA ANALÍTICO DE CONTEÚDOS:

O corpo textual selecionado está sequenciado de acordo com os modos básicos de organização do discurso, os quais permitem o sequenciamento dos conteúdos e definem um gênero como predominantemente narrativo, expositivo ou argumentativo. Assim, este corpo textual está conformado por gêneros prototípicos como manuais, casos clínicos etc.

No nível I se trabalhará com gêneros cujas sequências textuais sejam predominantemente descritivas e narrativas.

Nível funcional do texto

Sequências de texto: Descritiva - Narrativa, Funções e características predominantes de cada sequência.

Nível formal do texto

Unidade 1: Paratexto linguístico e paratexto icônico.

Unidade 2: Referência pronominal.

Unidade 3: Alguns recursos de substituição lexical: sinonímia, antônimo, repetição.

Unidade 4: Conectores lógicos: aditivos, contraste, temporal, consecutivo, proposital, causal, comparativo, reformulação, exemplificação.

Unidade 5: Morfologia flexional e morfologia lexical. Falsos cognatos.

Unidade 6: Formantes lexicais e gramaticais. Processo de fixação. As categorias sintáticas das palavras.

Unidade 7: O sistema verbal em inglês: Tempo, voz e humor. Tipos de Verbos: a) Lexicais: Regular; Irregulares. b. Auxiliares: Primário: modais. O gerúndio e o particípio em inglês. Voz passiva: Forma e usos na fala.

Unidade 8: O substantivo: características distintivas em inglês e em Espanhol. O caso genitivo. Os constituintes da frase nominal.

Unidade 9: O Adjetivo: Características Distintivas em Inglês vs. espanol. Graus de comparação. Ordem dos adjetivos na oração.

A distribuição das unidades responde a propósitos meramente organizacionais e não implica uma apresentação cronológica dos tópicos.



PROGRAMA ANALÍTICO DE TRABALHOS PRÁTICOS:

TPN^o1: primeira abordagem a um texto em inglês através da leitura e interpretação em grupo do tema e suas ideias gerais, Identificação de cognatos e exploração de seções e reconhecimento de abreviaturas em dicionários bilíngues.

TPN^o 2: em grupo, os alunos farão a leitura e compreensão de um texto descritivo através da aplicação de estratégias de leitura, identificação da estrutura da definição e de cognatos. Os alunos analisarão a morfologia de palavras diferentes, exibidas no texto da estrutura da frase.

TPN^o 3: análise de um texto em que os alunos devem ser capazes de aplicar os conhecimentos introduzidos no TP anterior para sua interpretação (estratégias de leitura, definições, cognatos, frases nominais). Os conceitos de exemplificação serão introduzidos, uso de conectores e o tempo presente simples.

TPN^o 4: o conceito de "prevenção" será desenvolvido através da leitura e interpretação da sua definição e classificação. Além disso, os alunos analisarão exemplos de verbos com a flexão — ing (gerúndio e particípio presente) para deduzir seu papel na frase nominal e também frases que exemplificam o uso de conectores adição e contraste.

TPN^o 5: será desenvolvido o conceito de "exame médico" (screening) através da leitura e interpretação da definição e classificação do mesmo. Além disso, os alunos analisarão exemplos de verbos com a inflexão -ed e o futuro simples serão introduzidos através da análise de exemplos extraídos do texto.

BIBLIOGRAFIA:

O corpo textual utilizado para o trabalho prático foi obtido das seguintes fontes:

- Massachusetts Medical Society (2020) The New England Journal of Medicine. Recuperado de: <https://www.nejm.org/>
- Murtagh, J. (2006) Prática geral, terceira edição. Austrália: McGraw-Hill.
- Sloane, P. DD; Slatt, LM; Sinite, M.; Power, D. e Viera, A. (2011). Fundamentos da medicina de família. Filadélfia: Lippincott Williams e Wilkins.
- Widmaier, EP, Raff, H. e Strang, KT (2001). Vander et al. Fisiologia humana: os mecanismos da função do corpo. Nova Iorque: McGraw-Hill.

Bibliografia consultada em relação ao nível formal do texto

Unidade 1:

Alvarado, M (2006) Paratexto. Buenos Aires: Eudeba.

Álvarez Ângulo, T. (2001). Textos expositivo-explicativos e argumentativo. Barcelona, Octaedro.

Amoux, E; Di Stefano, M. e Pereira, C. (2002) A leitura e a escrita na faculdade. Buenos Aires: Eudeba.

Bassols, M. e Torrent, A (1997). Modelos textuais. Teoria e prática. Barcelona: Edições Octaedro.

Calsamiglia Blancafort, H. e Tusón Valls, A. (1999). As coisas do dizer. Manual de análise de discurso. Madri: Ariel.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Rio Grande do Norte – Comarca de Natal

Nélida Pinheiro

Tradutora Pública e Intérprete Comercial Ad Hoc

Nomeada pela JUCERN.

Página 48 de 71

Tradução nº.: 0017

Livro nº.:11

Cardimi, M. Natalia; Soliz, Mônica. 2015. Compreensão de leitura de inglês: manual de medicina. Córdoba: Ed. Brujas.

Unidade 2:

Dooley, Jenny; Evans, Virginia (2006). Grammar way I. Unidades 2, 3 e 4. Berkshin.

Unidade 3:

Castro de Castilla, E. e Puiatti de Gómez, H. (2005) Estratégias superestruturais ou esquemáticas. Buenos Aires: Comunicarte.

Dooley, Jenny; Evans, Virgínia (2006) Grammar Way 2. Unidades 2, 3 e 4. Berkshire: Publicação Express.

Centro de Redação de Pós-Graduação. Centro de Ensino e Aprendizagem de Yale (2015). Palavras de ligação (Conjunções e Conectores). Recuperado de: <https://gs.seribd.com/documenti337701038/GWC.-LinkingWords>.

Unidade 5:

De La Vega, G. (1998) Manual de Gramática Inglesa. Córdoba: Editora Atena.

Unidade 6:

Cardini. M. Natália; Soliz, Mônica. 2015. Compreensão de leitura de Inglês: manual de medicina. Córdoba: Ed. Brujas.

Nieto, Celia Manual de gramática inglesa aplicada à leitura e compreensão de textos informativos. Recuperado de: <https://istudylib.es/doctó11725/manual-de-gramioC3ltica-inglesa-aplicada-para-a-la-lecio-e>.

Unidade 7:

Vince, Michael (2012) English Grammar in Context, Oxford: Macmillan Educação.

Cardini, M. Natalia; Soliz, Mônica. 2015. Compreensão de leitura de inglês: manual de medicina. Córdoba: Ed. Brujas.

Nieto, Celia Manual de gramática inglesa aplicada à leitura e compreensão de textos informativos. Recuperado de: <https://istudylib.es/doctó11725/manual-de-gramioC3ltica-inglesa-aplicada-para-a-la-lecio-e>.

Unidade 9:

Cardini, M. Natalia; Soliz, Mônica. 2015. Compreensão de leitura de inglês: manual de medicina. Córdoba: Ed. Brujas.

Nieto, Celia Manual de gramática inglesa aplicada à leitura e compreensão de textos informativos. Recuperado de: <https://istudylib.es/doctó11725/manual-de-gramioC3ltica-inglesa-aplicada-para-a-la-lecio-e>.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Rio Grande do Norte - Comarca de Natal

Nélida Pinheiro

Tradutora Pública e Intérprete Comercial Ad Hoc

Nomeada pela JUCERN.

Página 49 de 71

Tradução nº.: 0017

Livro nº.:11

Com carimbo da UNCAUS e assinatura do Mg. Eng. Enzo Gabriel JUDIS, Diretor do Departamento de Ciências Básicas e Aplicadas.

É CÓPIA FIEL DO ORIGINAL.

Contém ainda carimbo e rubrica do Esp. Advogado Ricardone Manuel A., secretário acadêmico da UNCAUS.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Rio Grande do Norte - Comarca de Natal

Nélida Pinheiro

Tradutora Pública e Intérprete Comercial Ad Hoc

Nomeada pela JUCERN.

Página 50 de 71

Tradução nº.: 0017

Livro nº.:11

UNCAUS
UNIVERSIDADE
NACIONAL DO
CHACHO AUSTRAL

Presidência Roque Sáenz Peña, 22 de março de 2021.

RESOLUÇÃO Nº 14/2021 – C.D.C.B. e A.

VISTO:

O processo nº 01-2021-0860, iniciado pela Diretora do Curso Médica MANRESA, Adriana, no qual solicita a aprovação do Programa da disciplina "**História Argentina e Latino-americana da Saúde**" do curso de Medicina; e

CONSIDERANDO:

Que levando em conta tal proposta contempla a carga horária e os conteúdos mínimos estabelecidos no Plano de Estudos do Curso e que a fundamentação reflete a relevância dos conteúdos na formação dos futuros profissionais, e que, assim, conta com a opinião favorável da Área Pedagógica da Secretaria Acadêmica.

Que, analisadas as atuações, o Conselho Departamental opina que a solicitação é pertinente e benéfica o ótimo desenvolvimento das atividades acadêmicas do Curso de Medicina atrelado ao Departamento de Ciências Básicas e Aplicadas.

O que foi aprovado em sessão na data;

POR TAL:

**O CONSELHO DEPARTAMENTAL
DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BÁSICAS E APLICADAS
DA UNIVERSIDADE NACIONAL DO CHACHO AUSTRAL
RESOLVE:**

ARTIGO 1º: Aprovar a proposta do Programa da disciplina "História Argentina e Latino-americana da Saúde" do curso de Medicina.

ARTIGO 2º: Registre-se, comunique-se às áreas correspondentes. Cumprido, archive-se. Com carimbo da UNCAUS e assinatura do Mg. Eng. Enzo Gabriel JUDIS, Diretor do Departamento de Ciências Básicas e Aplicadas.

É CÓPIA FIEL DO ORIGINAL.

Contém ainda carimbo e rubrica do Esp. Advogado Ricardone Manuel A., secretário acadêmico da UNCAUS.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Rio Grande do Norte - Comarca de Natal

Nélida Pinheiro

Tradutora Pública e Intérprete Comercial Ad Hoc

Nomeada pela JUCERN.

Página 51 de 71

Tradução nº.: 0017

Livro nº.:11

UNCAUS Universidade Nacional do Chacho Austral	HISTÓRIA ARGENTINA E LATINO-AMERICANA DA SAÚDE		
Carga horária: 48h Teóricas: 20h Práticas: 28h	Programa vigente desde: 2016		
Curso:	Ano		Quadrimestre
MEDICINA	3º		Segundo
CORRELATIVA PRECEDENTE			Correlativa Subsequente
Disciplinas			Disciplinas
Para cursar		Para prestar	
Regularizada	Aprovada	Aprovada	
- Concepção e formação do ser humano; - Art. básica clínica comun. I; - Hábitat, Ecol. e saúde; - Psicologia comunitária, social e inst.; - Promoção educação para a saúde.	PIVUCS	- Concepção e formação do ser humano; - Art. básica clínica comun. I; - Hábitat, Ecol. e saúde; - Psicologia comunitária, social e inst.; - Promoção e educação para a saúde. P.I.V.U.C.S.	

DOCENTES:

Prof. Titular: Marcelo TORREZ PEREZ;

JTP: Adriana MANRESA

FUNDAMENTOS:

A proposta se fundamenta em duas considerações centrais, por uma parte a crise global de desumanização e incerteza em que redundam na prática profissional médica pelo qual resulta decisivo propiciar dentro do âmbito formativo acadêmico a revalorização dos ditos e circunstâncias históricas para interpretar o homem desde um olhar holístico. Por outro lado, a medicina não consegue explicar totalmente os



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Rio Grande do Norte – Comarca de Natal

Nélida Pinheiro

Tradutora Pública e Intérprete Comercial Ad Hoc

Nomeada pela JUCERN.

Página 52 de 71

Tradução nº.: 0017

Livro nº.:11

problemas que enfrenta no interior do campo profissional e científico, porém é complexo ponderar sua dimensão social e histórica.

OBJETIVOS

Gerais:

(illegível) a importância do conhecimento histórico. Formação acadêmica e futura prática profissional.

- Compreender as características da medicina atual como produto de um longo processo de constituição social e histórica.

Específico:

- Conhecer o processo de criação e expansão histórica das instituições de saúde.

- Conhecer o desenvolvimento da Medicina Argentina e a Região Nordeste.

-Validar o uso de fontes primárias para a elaboração e aprofundando em torno da História da Medicina e da região Nordeste.

CONTEÚDOS MÍNIMOS:

Saúde na América pré-colombiana. Saúde e natureza. Doenças prevalentes. Saúde durante a Colônia. A cidade hispano-americana. Os novos narizes. Medicina e sistemas médicos indiano e espanhol. História da Saúde ou História da Doença? A Saúde na América Independente. Fases da história e serviços de saúde. Fases ou etapas de evolução do setor de avalanches argentinos: A polícia médica. O Estado de Bem-estar. O modelo de desenvolvimento. O modelo neoliberal. As novas políticas de integração.

MÉTODOS PEDAGÓGICOS:

As aulas teóricas e práticas são orientadas para desenvolvimento de conteúdo, por meio de exposições, desenvolvimento de atividades em grupo, promovendo espaços dialógicos de troca, debate e argumentação na construção do conhecimento.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO:

Propõe-se um sistema de avaliação processual. No decorrer do curso, os alunos devem apresentar Guias para Trabalho e um Trabalho Final escrito e oral, cuja nota é qualitativa e quantitativa. Os trabalhos serão em grupo, sendo a nota final individual. Aplica-se a normativa vigente. Res. 080/12 - C.S.

PROGRAMA ANALÍTICO:



Núcleo 1:

Medicina Pré-histórica. medicina na antiguidade clássica greco-romana. De Hipócrates a Galeno, as bases para a constituição de uma medicina empírica ou científica. O juramento de Hipócrates. Saúde na América pré-colombiana, continuidades e rupturas entre o passado e o presente: de uma ética médica ontológica a uma ética médica deontológica.

Núcleo 2:

A Medicina na Idade Média e no Renascimento. Surgimento e expansão de hospitais. A função do hospital a partir de uma perspectiva biopolítica. América colonial medicina no período da conquista e colonização. Saúde na colônia: A cidade Hispano-americana. Os novos noxas. Medicina e sistemas médicos indianos e espanhóis.

Núcleo 3:

História da Saúde ou História da Doença? A saúde na América Independente. Saúde e Natureza. Doenças Prevalentes. Os principais desenvolvimentos na medicina moderna e contemporânea.

Núcleo 4:

Etapas da história dos serviços de saúde. Fases da evolução do setor de saúde argentino. O Estado de bem-estar. O modelo de desenvolvimento. O modelo neoliberal. As novas políticas de integração. O sistema de saúde argentino. Grandes referentes da Medicina em Argentina: Houssay, Mazza, Favaloro.

Núcleo 5:

História das Faculdades de Medicina do país. Reforma universitária.

Núcleo 6:

História da Medicina Regional. medicina no Chaco e Corrientes. Criação das principais instituições de saúde e referências precursoras.

Núcleo 7:

Reflexões históricas. A inserção e intervenção das mulheres no campo disciplinar e profissional. Medicina indígena. Diálogos com a medicina convencional para pensar a saúde intercultural como novo paradigma no contexto atual.



PROGRAMA ANALÍTICO DE TRABALHOS PRÁTICOS:

TP Nº 1:

Análise do filme "O médico". Realizar um resumo curto do filme classificando as ciências nas cenas diferentes.

TP Nº2:

Discussão e exposição em grupo analisando semelhanças e diferenças dos juramentos de Hipócrates. Unificar critérios e justificar.

TP Nº4:

Análise do vídeo da dissertação de Felipe Pigna "A Evolução da Saúde Pública na Argentina" <http://www.youtube.com/watch?v=vSZPUR2a0Ns>

TP Nº 5:

Leitura da biografia de grandes precursores da medicina argentina. Socialização da produção.

BIBLIOGRAFIA:

Núcleo 1

- Viesca-Treviño, C. (2009). Medicina: conhecimento e significado. *Diário Médico do México*, 145(2), 167-169.

https://www.wrymedigraphic.com/cei-bin/novo_resumo.cgi?IDARTIGO=21350

- Gargantilla, Pedro (2011). *Medicina Greco-Romana: rumo a uma medicina racional, em breve história da medicina. Do Xamã à gripe.* Editorial Nowtilus. Capítulo 3, pp.73-94.

- Lopez Ferez, JA (2009). Algumas notas de Galeno sobre o ensino e a aprendizagem da medicina. *Nova Telius*, 27(1), 59-108.

- Lain Entralgo, P. (1978). *História da medicina.*

<http://www.cervantesvirtual.com/vobra/historia-da-remedio/>

Núcleo 2:

- Armus D. *Avatares da medicalização na América Latina 1870-1970.* Buenos Aires: Lugar Editorial; 2005.

- Rivasplata, PE (2014). *Saúde pública alimentada pelo Cabildo de Lima durante a Colônia.* Anuario

Colombiano de História Social e Cultura, 41(1), 239-273. <https://doi.org/10.15446/achse.v41n1.34856>.

- Buzzi, A. (1968). *Evolução Histórica da Medicina clínica.* Tall, Graf. Gadola.

Núcleo 3:

- Laurel, AC (1986). *O estudo social do processo saúde-doença na América Latina.* Cadernos



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Rio Grande do Norte – Comarca de Natal

Nélida Pinheiro

Tradutora Pública e Intérprete Comercial Ad Hoc

Nomeada pela JUCERN.

Página 55 de 71

Tradução nº.: 0017

Livro nº.:11

Médico Social, 27, 3-18. <https://wrrrw.amr.org.ar/amr/wp-content/uploads/2015/10/n37a138.pdf>

Núcleo 4:

- Belmartino S, Bloch C, Camino M, Persello M. (1991). Fundamentos históricos da construção de relacionamentos de poder na área da saúde. Argentina, 1940-1960. Buenos Aires: OPS, OMS.
- Dragoni, SA (2012). Heróis e Vilões da Medicina, os dois lados da moeda, Editorial Dunken.
- Tobar, F. (2012). Breve história do sistema argentino de saúde. O. Garay (coordenador), Responsabilidade médicos profissionais. Ética, bioética e jurídico, Civil e Criminal, Buenos Aires: Direito Editorial.

Núcleo 5:

- Bagini H. (2000). A reforma universitária. Antecedentes e consequências. Buenos Aires: Leviatã (Ariadne).
- Cignoli, F. (1988). A medicina tradicional do noroeste argentino: história e presente.
- Langdon, EJ e Gamelo. L. (2017). Articulação entre os serviços de saúde e a “medicina indígena”:
Reflexões antropológicas sobre a política e a realidade no Brasil. Saúde Coletiva, 13. 457-470. <https://sewry.scielosp.org/pdf/scol/2017.w13n3/457-470>
- Flores-Dominguez, C., Ávila, DM, e Haran, D N B. (2019). Mulheres na medicina do século XXI. Educação Médica, 20(5), 3253-328. DOI 10.1016/.edumed 2018.03.018



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Rio Grande do Norte - Comarca de Natal

Nélida Pinheiro

Tradutora Pública e Intérprete Comercial Ad Hoc

Nomeada pela JUCERN.

Página 56 de 71

Tradução nº.: 0017

Livro nº.:11

UNCAUS
UNIVERSIDADE
NACIONAL DO
CHACHO AUSTRAL

Presidência Roque Sáenz Peña, 03 de agosto de 2016.

RESOLUÇÃO Nº 005/16 – C.D.C.B. e A.

VISTO:

O processo nº 01-2016-01210, iniciado pela Med. Verzeñassi Damián, meio pelo qual eleva o Programa da disciplina "**Articulação Básica Clínica e Comunitária I**" correspondente ao curso de Medicina da Universidade Nacional do Chaco Austral, para a sua aprovação; e

CONSIDERANDO:

Que o referido programa cumpre os conteúdos mínimos e carga horária de citado curso;
Que se consideram adequados os objetivos, métodos pedagógicos, métodos de avaliação, programa analítico e bibliografia que fazem parte da proposta;
Que analisadas as ações, o Conselho Departamental acredita que o que é solicitado está enquadrado com o estabelecido no Regulamento Acadêmico de Estudantes;
O que foi aprovado em sessão na data;

POR TAL:

O CONSELHO DEPARTAMENTAL DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BÁSICAS E APLICADAS DA UNIVERSIDADE NACIONAL DO CHACO AUSTRAL RESOLVE:

ARTIGO 1º: Aprovar o Programa da disciplina "**Articulação Básica Clínica e Comunitária I**" correspondente ao curso de Medicina do Departamento de Ciências Básicas e Aplicadas da Universidade Nacional do Chaco Austral, e que como Anexo Único faz parte desta resolução.

ARTIGO 2º: Registre-se, comunique-se ao Med. Verzeñassi Damián e às áreas correspondentes. Cumprido, archive-se.

Com carimbo da UNCAUS e assinatura do Mg. Eng. Enzo Gabriel JUDIS, Diretor do Departamento de Ciências Básicas e Aplicadas.

É CÓPIA FIEL DO ORIGINAL.

Contém ainda carimbo e rubrica do Esp. Advogado Ricardone Manuel A., secretário acadêmico da UNCAUS.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Rio Grande do Norte – Comarca de Natal

Nélida Pinheiro

Tradutora Pública e Intérprete Comercial Ad Hoc

Nomeada pela JUCERN.

Página 57 de 71

Tradução nº.: 0017

Livro nº.:11

UNCAUS Universidade Nacional do Chacho Austral	Articulação Básica Clínica e Comunitária I Resolução nº 005/16 – C.D.C.B e A. ANEXO		
Departamento	Ciências Básicas e Aplicadas		
Carga horária: 320h	Programa vigente desde: 2016		
Curso:	Ano		Quadrimestre
MEDICINA	Primeiro		Anual
CORRELATIVA PRECEDENTE			Correlativa Subsequente
Disciplinas			Disciplinas
Para cursar	Para prestar		- Nascimento, Crescimento Desenvolvimento; - Art. Básica Clínica Comum. II; - Agentes, Mecan. de Defesa Nutrição; - Prevenção e pesquisa – ação em saúde; - Interculturalidade e saúde; - Desgaste e Envelhecimento; - Computação I.
Regularizada	Aprovada	Aprovada	
PIVUCS	--	PIVUCS	

DOCENTES:

Dra. Gabriela del Pilar RAMIREZ;

Farm. Marisa Andrea BARTOLOMEY;

Dr. Arnaldo Miguel Angel GONZALEZ;

Dr. Gustavo Ariel RAMOS;

Klgo. Hugo Herrera.

OBJETIVOS:

Ao finalizar a unidade de aprendizado os alunos serão capazes de compreender as características estruturais e dinâmicas do corpo humano em sua funcionalidade e integralidade, apoiado em diferentes ciências e campos de conhecimento com ênfase nos conhecimentos que fundamentam a prevenção de traumas a saúde sexual e reprodutiva.

CONTEÚDOS MÍNIMOS:

Relação médico-paciente-família-comunidade. O corpo como integralidade. Membros superiores: ombro. Membros superiores: braço, mão. Membros inferiores e estrutura de suporte. Membros inferiores: movimento. Semiologia integrada. Tórax e abdômen. Cabeça e pescoço, estruturas. O corpo como órgão de choque. Metabolismo ósseo e muscular. Questão de pele. Semiologia da pele. Sistema endócrino. Controle do sistema endócrino. Dinâmica hormonal e ciclo menstrual. Aparelho gênito-urinário feminino. Pélvis. Estrutura e semiologia da região



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Rio Grande do Norte – Comarca de Natal

Nélida Pinheiro

Tradutora Pública e Intérprete Comercial Ad Hoc

Nomeada pela JUCERN.

Página 58 de 71

Tradução nº.: 0017

Livro nº.:11

mamária. Semiologia básica do aparelho genital feminino. Composição do aparelho genital masculino. Semiologia do aparelho genital masculino.

MÉTODOS PEDAGÓGICOS:

As metodologias de ensino-aprendizado se baseiam em:

- Método ABP.
- Trabalhos em laboratório morfofisiológico e de habilidades clínicas.
- Trabalhos grupais.
- Tutorias.
- Seminários integradores.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO:

A avaliação será de maneira contínua, no contexto das seguintes instâncias de aprendizado: atividades tutoriais, aprendizado baseado em problemas, atividades de laboratório morfofisiológico e de habilidades clínicas (práticas com simuladores, entre estudantes, com atores etc.), seminários integradores e instâncias de consulta com especialistas. As atividades práticas em terreno (ida a escolas, centros de saúde, instituições de bairro), serão revisadas num espaço de prática reflexiva, em pequenos grupos, coordenador pelos tutores.

A unidade de aprendizado terá três instâncias de avaliação parcial consistentes em resolução de problemas ao finalizar os ramos: Ramo núcleos 1 a 13; ramos núcleos 14 a 16; ramo núcleo 17 a 22. Para a avaliação parcial será solicitada a resolução de um caso.

Será aplicado exame final integrador de caráter teórico-prático que conterà uma revisão dos conteúdos conceituais aplicados a um caso simulado.

PROGRAMA ANALÍTICO:

Núcleo 1: Relação médico-paciente-família-comunidade.

A “ilusão da díade”.

Introdução ao método clínico. A comunicação como base da relação médico-paciente: como e quando comunicar. Linguagem não verbal. Capacidade de escuta ativa. A inclusão da família. Consideração de pautas culturais, costumes, compreensão e vivência do problema de saúde. As relações interprofissionais.

Núcleo 2: O corpo como integralidade.

O corpo humano. Bioquímica de seus componentes. Bases do funcionamento biológico e hormonal do corpo humano. Genética: generalidades. A célula: continente, conteúdos. Interação com o meio, intra e intercelular. Respiração celular. Introdução à homeostase. O corpo como construção social. O corpo através da arte.

ESTRUTURAS ÓSTEO-MÚSCULO-ARTICULARES



Núcleo 3: Membros superiores: ombro

Caso: acidente de moto em jovem adulto.

Estruturas da extremidade superior e cintura escapular. Ossos, articulações e músculos que a formam, vasos e nervos que a irrigam. Zonas mais frequentes de desgaste com o passar do tempo. Histologia do osso.

Núcleo 4: Membros superiores: braço - mão

Caso: Doença de Parkinson em trabalhador braçal.

O membro superior em movimento. Reconhecer as atividades laborais e esportivas que podem causar dor e limitar este movimento. Como explorar. Do ombro doloroso ao túnel do carpo. Movimentos involuntários, alterações músculo-nervosas. Histologia do músculo estriado.

Núcleo 5: Membros inferiores e estrutura de suporte

Caso: Osteoartrite do quadril em idosos.

Os membros inferiores como uma coluna. A estrutura combinada de ossos, músculos, tendões e articulações que permitem estar "em pé". A estrutura do quadril. A irrigação dessa estrutura, cujos nervos a controlam.

Núcleo 6: Membros inferiores: movimento

Caso: Reabilitação do joelho em atleta de alto nível.

A extremidade inferior. Sua semiologia. Músculos como motores e como freios, as juntas colocadas no limite. Dentro dos esportes: joelho de jogador de futebol, pé de bailarina, o desgaste na atividade laboral e envelhecimento. Déficit de circulação venosa, edema e varizes. Nutrição e bioquímica muscular, seu funcionamento. Cólicas: Quem as sofre e por quê?

Núcleo 7: Semiologia Integrada

Semiologia dos membros superiores e inferiores. A cadeira dolorosa. Arcos plantares. Alterações frequentes: entorses e contusões.

Núcleo 8: Tórax e abdômen

Caso: Pneumotórax traumático.

Estruturas, vasos e nervos que o suprem. Como eles os afetam? Diferentes tipos de traumas. Pleura em relação ao tórax - pulmão. Epidemiologia dos acidentes de trânsito e facadas. Comparação, consequências no corpo, no ambiente, na sociedade. Medidas preventivas. Uso do cinto de segurança. Coluna torácica e lombar, paredes musculares de abdômen. Coluna cervical.

Núcleo 9: Estruturas de cabeça e pescoço

Caso: Em uma bicicleta sem capacete.



Tradução nº.: 0017

Livro nº.:11

Cabeça e pescoço. Principais estruturas ósseas e musculares. Compor: Crânio, face e estruturas da face, variabilidade e identidade, coluna cervical, cavidades, espaço, seios orbitais, frontais e maxilares, a boca, estrutura da mastigação, língua e deglutição, laringe e fonação.

Núcleo 10: O corpo como órgão de choque

Caso: "Whiplash" ou foi atingido por trás.

Lesão na cabeça, causas mais importantes. Fraturas ou suspeitas de fraturas. medidas de primeiros

socorros, imobilização e transporte em caso de acidente. Importância do uso do cinto de segurança.

Núcleo 11: Metabolismo ósseo e muscular

Caso: Osteoporose e cólicas na menopausa.

O papel do cálcio, sua relação com glândulas, hormônios e vitaminas (paratireoide, PTH, calcitonina, vitamina D). O osso como órgão vivo: sua estrutura e funcionamento. Glicogênio, magnésio e cálcio.

SEMINÁRIO DE ANATOMIA DE FISIOPATOLOGIA I:

Inflamação aguda e crônica e reparação. Infecções.

- Tipos básicos de resposta inflamatória Mediadores químicos. Formas anátomo-clínicas e evolutivas da inflamação aguda.
- Inflamação crônica: tecido de granulação. Inflamação granulomatosa crônica. Reparação, regeneração e cicatriz ou tecido. Aspectos patológicos do reparo. Fatores que podem modificar o processo reparativo.
- Resposta inflamatória a agentes infecciosos. Lesões produzidas por bactérias, vírus, fungos. TBC. Doença de Hansen.
- Manifestações sistêmicas de inflamação. Sepsis e falhas orgânicas múltiplas.
- Doenças autoimunes. Conceito. Breve Visão Geral das Principais Imunodeficiências Primárias e Adquiridas.

A PELE, MUITO MAIS QUE UMA COBERTURA

Núcleo 12: Questão de pele

Caso: Queimadura de Sol

A pele como grande mediadora entre a pessoa e seu ambiente. Proibido não tocar: o tato, uma das funções da pele.

Outras estruturas da pele que permitem suas múltiplas tarefas: sensibilidade, regulação de temperatura, proteção, troca e armazenamento de substâncias.

Núcleo 13: Semiologia da pele



Tradução nº.: 0017

Livro nº.:11

Temperatura, cor, relevo, feridas, hemorragias e contusões.

- Lesões primárias e secundárias. Queimaduras, escaras e abscessos. Anexos.

Temas integradores para a formulação de casos a serem resolvidos nas atividades tutoriais com a metodologia ABP para o Ramo dos núcleos 3 a 13: osteoporose; acidente de trânsito; quedas em idosos; violência familiar; lesões deportivas.

SISTEMA ENDÓCRINO

Núcleo 14: Sistema endócrino

Caso: Síndrome dos ovários policísticos

Endocrinologia: generalidades. O papel dos hormônios e regulação do metabolismo. Principais glândulas do sistema endócrino, o eixo hipotalâmico adenohipofisário.

Núcleo 15: Controle do sistema endócrino

Caso: Tireoidite de Hashimoto, hipotireoidismo subclínico.

Glândulas de secreção interna. Adeno-hipófise, tireóide, adrenal, hipotálamo como órgão endócrino. Hormônio do crescimento. Por que o sal de mesa tem iodo?

Núcleo 16: Dinâmica hormonal e ciclo menstrual

Caso: Infertilidade

Funcionamento do aparelho genital feminino. Ciclos mensal e vital do ovário e endométrio. Mitos e lendas sobre menstruação. Significado social.

Temas integradores para a formulação de casos a resolver nas atividades tutoriais com a metodologia ABP para o Ramo dos núcleos 14 a 16: contracepção; menopausa; ou amenorreia primária e secundária; fertilidade, esterilidade.

Pelve

Núcleo 17: Sistema geniturinário feminino

Caso: Metrorragia espontânea.

Estruturas do aparelho genital feminino. Genitália externa e interno. Ovários, trompas de Falópio, útero, endométrio, colo do útero, vulva, hímen, uretra, clitóris. Vagina, o caminho de inseminação, o caminho de implantação do óvulo fertilizado. Bexiga.

Núcleo 18: Pelve

Caso: Um bebê muito grande?

Pelve, estruturas, articulações. Reparos para o canal do parto. Estruturas que o compõem. Sínfise púbica, rigidez e flexibilidade. Vasos e nervos que o irrigam. Semiologia.



Núcleo 19: Estrutura e semiologia da região mamária

Caso: Um caroço raro.

Região mamária. Estrutura e função da mama. Exame e autoexame das mamas. Quando uma prática de rastreamento vale a pena? Mamografia. Sensibilidade e especificidade das práticas preventivas.

Núcleo 20: Semiologia básica do aparelho genital feminino

Toque vaginal e abdominal. Os fundamentos teóricos são explicados para realizar um exame especular e coleta de amostras para papanicolaou.

Núcleo 21: Composição do aparelho genital masculino

Caso: Infertilidade Masculina.

Órgãos genitais externos e internos. Testículo, epidídimo e próstata. Bexiga, uretra e pênis. Funcionamento. hormônios masculinos, espermatogênese, esterilidade masculina.

Núcleo 22: Semiologia do aparelho genital masculino

Técnica de cateterismo vesical. Próstata.

Atividades práticas de formação: reconhecimento do aparelho reprodutor feminino e masculino (com simulador).

Estruturas pélvicas (com simulador).

Observação de preparações histológicas.

Papanicolaou: observação de preparações histológicas. Exame especular (com simulador).

Palpação da mama (com simulador). Os alunos assistirão a um parto eutócico com um simulador.

BIBLIOGRAFIA:

- ROUVIÉRE, H/DELMAS, V./DELMAS, A Anatomia Humana. Descritiva, topográfica e funcional, Tomo I, II, III e IV. Masson. 11ª Edição. 2011
- TESTUT/LATARIJET. Anatomia humana. Salvat. 1988.
- TESTUT/JACOB. Anatomia topográfica Salvat. 1980.
- MOORE/DALLEY/AGUR. Anatomia clinicamente orientada. Lippincott Williams & Wilkins. 6ª Edição. 2010
- KEITH L. MOORE. Fundamentos de Anatomia com Orientação Clínica Lippincott Williams & Wilkins. 3ª Edição. 2008
- KEITH L. MOORE/ARTHUR. Noções básicas de anatomia com Orientação clínica. F. Dalley II. Ed. Médica Panamericana. 5ª ed. 2007.
- BOUCHET/CUILLERET. Anatomia descritiva, topográfica e funcional. Médica Pan-Americana. 4ª Reimpressão. 1993
- NEITER, FH Atlas de anatomia humana. Elsevier. 4ª Edição. 2007



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Rio Grande do Norte – Comarca de Natal

Nélida Pinheiro

Tradutora Pública e Intérprete Comercial Ad Hoc

Nomeada pela JUCERN.

Página 63 de 71

Tradução nº.: 0017

Livro nº.:11

- FORSTEN B. MÓLLER/EMIL REIF. Atlas de bolso no Anatomia Radiográfica Ed. Médica Panamericana. 3ª Edição. 2011
- TORFORA-DERRICKSON. Princípios de anatomia e Fisiologia. Médica Panamericana. 11ª Edição. 2006
- GERARD J TORTORA/BRYAN DERRICKSON. Introdução ao Corpo Humano. Fundamentos de Anatomia e Fisiologia. Ed. Médica Panamericana. 7ª Edição. 2008.
- MICHAEL SCHUNKE/ERIK SCHULTE/UDO SCHUMACHER. Coleção Prometheus. Texto e Atlas de Anatomia. Ed. Médica Panamericana. 2ª Edição. 2011.
- MICHEL LATARJET/ALFREDO RUIZ LIARDAEDUARDO PRÓ. Anatomia Humana (2 volumes). Ed. Médica Panamericana. 4ª Edição. 2004.
- ANTONINO JARA ALBARRÁN. Endocrinologia. Ed. Médica Panamericana. 2ª Edição. 2011
- MESQUITA DE CRISTÓBAL PLA / MESQUITA DE JOVITA MESQUITA DE PLA/BETLEM MAS/MESQUITA DE PAU MAS. Fisiologia médica do raciocínio fisiológico ao raciocínio clínico. Ed. Médica Panamericana. 2011.
- MARIO A. DVORKIN/DANIEL R. CARDEAL ROBERTO IBRMOLL BEST & TAYLOR. Base Fisiológica da Prática médica. Ed. Médica Panamericana. 14ª Edição. 2010
- ARTHUR C. GUYTON/JOHN E. HAIL. Tratado Fisiologia Médica, Guyton, 11ª ed. Elsevier. 11ª Edição. 2006.
- A. I. KAPANDJI Fisiologia Articular Volume 1. Membro superior. Ed. Médica Panamericana. 6ª Edição. 2006.
- A. I. KAPANDJI. Fisiologia Articular Volume 2. Membro inferior. Ed. Médica Panamericana. 2010
- A. I. KAPANDJI. Fisiologia Articular Volume 3. Tronco e raquis. Ed. Médica Panamericana. 6ª Edição. 2007
- HOUSSAY. Fisiologia humana expandida. O Ateneu. 7ª Edição.
- HORACIO A. ARGENTE/MARCELO E. ÁLVAREZ. Semiologia Médica. Ed. Médica Panamericana. 2005.
- PEDRO COSSIO, OSVALDO FUSTINONI E PEDRO C. ROSPIDE. Semiologia Médica. Fisiopatologia. 7ª Edição. 2001
- OSVALDO FUSTINONI/TIBURCIO PADILLA. Síndromes clínicas em esquemas. O Ateneu. 1997
- SURÓS, A /SURÓS BATLLÓ, J. Semiologia médica e técnica exploratória. Masson. 8ª Edição. 2001.
- FUSTINONI JC, PERGOLA F. Neurologia em esquemas. Ed. Médica Panamericana. 2ª Edição. 2001.
- JESUS A. F. TRESGUERRES. Anatomia e fisiologia do corpo humano. McGraw Hill. 1ª ed. 2009
- ADRIANA SCHNEK/ALICIA MASSARINI. Curtis Biologia. Ed. Médica Panamericana. 7ª Edição. 2008.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Rio Grande do Norte – Comarca de Natal

Nélida Pinheiro

Tradutora Pública e Intérprete Comercial Ad Hoc

Nomeada pela JUCERN.

Página 64 de 71

Tradução nº.: 0017

Livro nº.:11

- DE ROBERTIS EDUARDO MF, HIB JOSÉ E PONZIO ROBERTO. Biologia celular e molecular de Robertis. El Ateneu. 15ª Edição.
- LEHNINGER. Bioquímica. Edições Omega. 2ª Edição. 2002
- ROBERT MURRAY, D. GRANNER. Bioquímica de Harper. O Manual Moderno. 17ª Edição. 2007
- ANTÔNIO BRANCO. Química Biológica. O Ateneu. 8ª Edição. 2007.
- DANIEL PACHECO LEAL. Bioquímica Estrutural e Aplicada a la Medicina. Inst Politécnico Nacional. 2007
- CARDELLÁ. Bioquímica Médica Aplicada (4 tomos). Hernández. 2010
- JOHN BAYNES. Bioquímica Médica. Elsevier. 2ª Edição. 2005.
- MICHAEL H. ROSS / WOJCIECH PAWLINA. Histologia. Texto e cor Atlas com Biologia Celular e Molecular. Ed. Médica Panamericana. 5ª ed. 2007.
- FINN GENESER. Histologia sobre bases biomoleculares. Ed. Médica Panamericana. 3ª Edição. 2000.
- LESLIE GARTNER/JAMES HIATT. Atlas colorido de Histologia. Ed. Médica Panamericana. 5ª Edição. 2011.
- ALBERTO JUAN SOLARL Genética Humana. Ed. Médica Panamericana. 4ª Edição. 2011.
- BENJAMIN A. PIERCE. Genética uma abordagem conceitual. Ed. Médica Panamericana. 3ª Edição. 2010.
- ADOLFO RUBINSTEIN/SSERGIO TERRASA Medicina Familiar e Atenção Primária à Saúde. Ed. Médica Panamericana. 2ª Edição. 2006
- SOCIEDADE ESPANHOLA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE. Guia de ação na Atenção Básica + Autoteste + CD Rom. Semfyc Edições. 4ª Edição. 2011.
Com carimbo da UNCAUS e assinatura do Mg. Eng. Enzo Gabriel JUDIS, Diretor do Departamento de Ciências Básicas e Aplicadas.

É CÓPIA FIEL DO ORIGINAL.

Contém ainda carimbo e rubrica do Esp. Advogado Ricardone Manuel A., secretário acadêmico da UNCAUS.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Rio Grande do Norte – Comarca de Natal

Nélida Pinheiro

Tradutora Pública e Intérprete Comercial Ad Hoc

Nomeada pela JUCERN.

Página 65 de 71

Tradução nº.: 0017

Livro nº.:11

UNCAUS
UNIVERSIDADE
NACIONAL DO
CHACHO AUSTRAL

Presidência Roque Sáenz Peña, 23 de abril de 2021.

RESOLUÇÃO Nº 25/2021 – C.D.C.B. e A.

VISTO:

O processo nº 01-2021-02086, iniciado pela Diretora do Curso Médica MANRESA, Adriana, no qual solicita a aprovação do Programa da disciplina "**Inglês IV**" do curso de Medicina; e

CONSIDERANDO:

Que a proposta contempla a carga horária e os conteúdos mínimos estabelecidos no Plano de Estudos do Curso;

Que a fundamentação reflete a relevância dos conteúdos na formação dos futuros profissionais e os objetivos planejados são pertinentes e adequados;

Que, assim mesmo, os trabalhos práticos propostos guardam coerência com os conteúdos, métodos pedagógicos e de avaliação propostos;

Que a forma de avaliação exposta se adequa à regulamentação vigente e a bibliografia proposta é apropriada.

Que, analisadas as atuações, o Conselho Departamental opina que a solicitação é pertinente e se ajusta em um todo de acordo com as regulamentações vigentes e que a solicitação é necessária para o ótimo desenvolvimento das atividades acadêmicas do Curso de Medicina.

O que foi aprovado em sessão na data;

POR TAL:

**O CONSELHO DEPARTAMENTAL
DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BÁSICAS E APLICADAS
DA UNIVERSIDADE NACIONAL DO CHACO AUSTRAL
RESOLVE:**

ARTIGO 1º: Aprovar o Programa da disciplina "**INGLÊS IV**" do curso de Medicina, que como Anexo Único faz parte desta resolução.

ARTIGO 2º: Registre-se, comunique-se às áreas correspondentes. Cumprido, archive-se. Com carimbo da UNCAUS e assinatura do Mg. Eng. Enzo Gabriel JUDIS, Diretor do Departamento de Ciências Básicas e Aplicadas.

É CÓPIA FIEL DO ORIGINAL.

Contém ainda carimbo e rubrica do Esp. Advogado Ricardone Manuel A., secretário acadêmico da UNCAUS.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Rio Grande do Norte – Comarca de Natal

Nélida Pinheiro

Tradutora Pública e Intérprete Comercial Ad Hoc

Nomeada pela JUCERN.

Página 66 de 71

Tradução nº.: 0017

Livro nº.:11

UNCAUS Universidade Nacional do Chacho Austral	INGLÊS IV			
Carga horária: 64h Teóricas: 32h Práticas: 32h	Programa vigente desde: 2017			
Curso:	Ano		Quadrimestre	
MEDICINA	4º		2º	
CORRELATIVA PRECEDENTE			Correlativa Subsequente	
Disciplinas			Disciplinas	
Para cursar		Para prestar		--
Regularizada	Aprovada	Regularizada	Aprovada	
Inglês III	--		Inglês III	

DOCENTES:

Prof. Ajundta: Eng. Prof.^a Graciela Miryam NARDELLI.

FUNDAMENTAÇÃO:

Grande parte das publicações internacionais se realizam originalmente em inglês, porém somente algumas delas são traduzidas para nosso idioma. Desta maneira, resultam uma série de inconvenientes para quem não tem acesso aos textos não traduzidos, seja profissional ou estudante. Essa incapacidade o priva de nutrir-se de incontáveis conhecimentos no momento adequado. Um profissional de vanguarda não pode estar imerso nessas carências, sobretudo em um mundo caracterizado pela vertiginosidade da mudança e a evolução do conhecimento. Por isto que o módulo de idioma inglês pretende conseguir que o aluno leia compreensivamente bibliografia da área de sua especialidade ou de divulgação geral em inglês, como meio importante para levar adiante seus estudos com maior profundidade e universalidade e aperfeiçoar-se como profissional no futuro uma vez obtido seu título de graduação.

OBJETIVOS:

Gerais

Ao finalizar este nível, espera-se que o estudante seja capaz de : (ilegível) competência leitora que o permita abordar gêneros de especialidade de forma autônoma: artigos de pesquisa científica (APC).

- Contribuir para o desenvolvimento de habilidades e estratégias para a redação de Artigos de Pesquisa Científica.
- Fortalecer a conexão entre leitura e escrita.
- Expandir e aprofundar os conhecimentos obtidos.



Específicos

- Reconhecer a estrutura retórica do APC.
- Reconhecer características microestruturais protótipos de APC: nominalizações, modalização, estruturas de escudo, citações.
- Reconhecer as características estruturais e lexicais-gramática dos gêneros citados.
- Promover (treinar, exercitar) várias estratégias de leituras que permitem uma abordagem adequada dos gêneros textuais da APC.

*Ampliar e aprofundar o conhecimento obtido no Nível II – III.

CONTEÚDOS MÍNIMOS:

Este nível concentra-se no estudo de tópicos relacionados com os diferentes sistemas do corpo humano. Os alunos desenvolvem um grau mais alto de complexidade, habilidades de fala e escrita em inglês geral e especificamente na área da saúde. Além disso, os alunos serão capazes de produzir textos sobre temas médicos de forma clara e detalhada. Este último nível é dedicado à prática da língua inglesa enfatizando a consolidação das habilidades comunicativas e lexicais.

Leitura: ler para entender as ideias principais, secundárias; inferência de conteúdo, estrutura textual. Escrita: Frase tópica. Palavras de transição, padrões da estrutura textual. Escuta: ouvir ideias gerais e específico, tomar notas de diferentes tipos de textos amplamente utilizados na área médica. Fala: expressão de resumos, opiniões, conclusões. Vocabulário: aquisição de vocabulário técnico médico Prática de abreviação.

MÉTODOS PEDAGÓGICOS:

- As aulas terão carácter teórico-prático; serão abordados textos autênticos, extraídos de livros e revistas de páginas web especializadas ou reconhecidas. Serão implementadas atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura (Solé, 1992) e de escrita. O trabalho em sala de aula será organizado com base em três grandes núcleos:

- A dimensão estratégica: treinamento sistemático em estratégias cognitivas e de leitura para ler e escrever os APCs.

- Uma dimensão discursiva: o reconhecimento da [ilegível] de um texto de acordo com gênero e as sequências textuais prevaletentes.

A dimensão léxico-gramatical: a identificação de elementos do léxico e da gramática da língua em questão. Adotar uma abordagem indutiva para ensino de estruturas gramaticais de língua estrangeira e da análise de exemplos extraídos dos textos estudados em aula.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO.

Será realizada avaliação quantitativa e qualitativa contínua através das produções realizadas no aulas teóricas e práticas, oficinas de integração e produções teórico-práticas de pesquisa.

Será implementado o Regime de Aprovação Promocional conforme Resolução nº 080/12 C.S.



REGULAMENTO DA APROVAÇÃO

Sem exame final, promoção direta

- Serão aprovados na disciplina sem fazer um exame final os alunos que passarem nos dois (2) trabalhos orais e/ou escritos. Um parcial escrito (1) e um (1) trabalho de grupo com nota 8 (oito) ou mais que 8 (oito) em ambos os casos avaliativos.
- Em caso de ausência justificada a qualquer das duas instâncias avaliativas, sua consideração ou não, ficará a critério exclusivo do professor responsável.
- Os alunos devem realizar e passar como mínimo 70% do trabalho prático planejado para a cátedra.

Com exame final

- O exame final será realizado pelos alunos que passarem nos 2 (dois) exames parciais orais e/ou escritos, com nota de 6 (seis) a 7 (sete) em ambas as instâncias avaliativas.
- Caso contrário será atingido um mínimo de 6 (seis) pontos, os alunos terão uma instância recuperação para uma das avaliações parciais que foram reprovados. As possibilidades não são cumulativas e devem passar com 6 (seis).
- Alunos que não passarem satisfatoriamente no exame de recuperação, devem recorrer a disciplina.
- O exame final terá uma instância oral e outra escrito. A nota mínima para aprovação será 6 (seis). Os alunos devem verificar antes da data do exame final a sua inclusão em acta, de acordo com o regulamento acadêmico e administrativo vigente da Universidade no momento do exame.

PROGRAMA ANALÍTICO

Unidade I: Nível Funcional do Texto

Sequências de texto: expositivo-argumentativo. Funções e características predominantes.

Unidade II. Nível do Conteúdo Semântico do Texto

Partes textuais (livres e padronizadas) de gêneros. Relato de Caso, Artigo de Revisão, Editoriais.

Unidade III. Nível formal do texto

Paratexto linguístico e paratexto icônico. Referência. Alguns recursos de substituição lexical: sinonímia, antinomia, repetição Conectores/nexos lógicos: concessivo, condicional, aditivo, contraste, temporário, consecutivo, proposital, causal, comparativo, reformulação, exemplificação.

Unidade IV. Nível formal do texto

O sistema verbal em inglês: tempo, voz e humor. Tipos dos Verbos: Lexical: Regular: Irregular. Auxiliares: primários; modais. O gerúndio e o particípio em inglês. Voz passiva: Forma e usos na fala.

Unidade V. Nível Formal do Texto



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Rio Grande do Norte - Comarca de Natal

Nélida Pinheiro

Tradutora Pública e Intérprete Comercial Ad Hoc

Nomeada pela JUCERN.

Página 69 de 71

Tradução nº.: 0017

Livro nº.:11

O substantivo: características distintivas em inglês e em espanhol. O caso genitivo. Os componentes da frase nominal. O adjetivo: Características distintivas em inglês e em espanhol. Graus de comparação. Ordem dos adjetivos da oração.

TRABALHOS PRÁTICOS:

Trabalho Prático Nº 1: Estrutura Retórica de um Artigo de Pesquisa Científica (APC).

Microestrutura de texto. Coerência-Coesão. Usos de conectores, pronomes, expressões locativas, para a elaboração de um APC.

Trabalho Prático nº 2: Frases Nominais e elementos de grupo nominal e vozes passivas
Compressão.

Trabalho Prático nº 3: Identificar as secções de INTRODUÇÃO de um APC, bem como os segmentos textuais. Compreensão de leitura.

Trabalho Prático nº 4: Identificar as secções de METODOLOGIA de uma APC, bem como os segmentos textuais. Compreensão de leitura.

Trabalho Prático nº 5: Identificar as seções de RESULTADO de uma APC, bem como os segmentos textuais. Compreensão de leitura.

Trabalho Prático nº 6: Identificar as seções de CONCLUSÃO de uma APC, bem como os segmentos textuais. Compreensão de leitura.

Trabalho Prático nº 7: Identificar as seções de NOMEAÇÕES de uma APC bem como sua classificação. Compreensão de leitura.

Trabalho Prático nº 8: Aplicação das estruturas da linguagem gramatical de uma APC. Compreensão de leitura.

Trabalho Prático nº 9: Aplicação das estruturas da linguagem gramatical em uma APC. Compreensão de leitura.

Trabalho Prático nº 10: Apresentação e Exposição Oral do Trabalho Integrativo Final (TIF).

BIBLIOGRAFIA:

- ÁLVAREZ CALLEJA, MA 1991. Estudos de tradução (inglês-espanhol): teoria, prática e aplicações. ISBN: 9788436225891. UNED.
- Cotton, David Falvey e Simon Kent. 2004. Líder de mercado: Inglês para Negócios Intermediário.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Rio Grande do Norte – Comarca de Natal

Nélida Pinheiro

Tradutora Pública e Intérprete Comercial Ad Hoc

Nomeada pela JUCERN.

Página 70 de 71

Tradução nº.: 0017

Livro nº.:11

Pearson Education-Limited. Disponível em: <http://biblioteca.esucomex.c/RCA/Markef2201caderintermediárioS920businessst020english.pdf>.

- Dal Dosso Horacio R. 2017, Técnicas de tradução para facilitar a leitura-compreensão de textos em inglês. Disponível em: hrdd@hdosso.com.ar

- Fermáandez Soneria, AM 2010. Os mecanismos de coerência e coesão em leituras. Disponível em: http://cve.cervantes.es/ensenauza/bibliotecaas!e/pdf/21/21_0335.pdf.

- DICIONÁRIO INGLÊS-ESPANHOL CUYÁS, ESPANHOL-INGLÊS, para ciência e técnica.

- EBEL; BLIEFERT, RUSSEY. 1990. A arte da escrita científica. VCH.

- GHIO, E.; FERNANDEZ, MD 2008. Manual da Lingüística Sistêmica Funcional. Centro de publicação. UNL. Santa Fé.

- GONZALO GARCIA, C.; GARCIA YEBRA, V, 2005. Documentação, terminologia e tradução. Editar, Síntese.

- LEGORBURU-MONTERO SAGREDO-VIVIANL 1990. Guia de frases em inglês-espanhol para ciência e tecnologia. PlusUltra.

- C.; OSORO, A.; TUSON, A. 1993. Ciências da linguagem, proficiência comparativa e ensino da língua. Paidós. Buenos Aires.

- LOPEZ GUIX J. M.; MIRET WILKINS, J. 1997. Manual de Tradução. Gedisa.

- LOPEZ L; MOYETA D; OLIVA S. 2016. Lecto compreensão. Manual para as ciências químicas. Editora Brujas. Disponível em: www.editorialbrujas.com.ar.

- MARTIN, J. 2000. Gramática encontra Gênero. Reflexões sobre a “Escola de Sydney”. Leitura inaugural. Associações de Artes da Universidade de Sydney.

- NIETO, CELIA 2010. Manual de Gramática inglesa aplicada à compreensão de leitura de textos acadêmicos ou populares. Disponível em: Célia Nieto www.e-language.com.ar.

- OXFORD ADVANCED LEARNER'S DICIONÁRIO. Disponível em: www.oxfordicamersdictionaries.com

- Textos literários e eletrônicos originais de diferentes especialidades de carreira.

A distribuição das unidades responde a fins puramente organizacionais e não envolve uma apresentação cronológica dos tópicos.

Com carimbo da UNCAUS e assinatura do Mg. Eng. Enzo Gabriel JUDIS, Diretor do Departamento de Ciências Básicas e Aplicadas.

É CÓPIA FIEL DO ORIGINAL.

Contém ainda carimbo e rubrica do Esp. Advogado Ricardone Manuel A., secretário acadêmico da UNCAUS.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Rio Grande do Norte - Comarca de Natal

Nélida Pinheiro

Tradutora Pública e Intérprete Comercial Ad Hoc

Nomeada pela JUCERN.

Página 10 de 17

Tradução nº.: 0017

Livro nº.:11

UNCAUS
UNIVERSIDADE
NACIONAL DO
CHACO AUSTRAL

fólio 2

DECLARAÇÃO DE ATIVIDADES APROVADAS

O departamento de gestão docente certifica que **DIAS CAMARGO, ÉLEN MAYARA, CI 1099054701**, prestou e foi aprovado (ou aprovado por equivalência) nas seguintes disciplinas do curso: MEDICINA. Plano: 01-4.

Atividade	Data	Nota	Aprovado por	Ata/Resol.	Fólio
21002 – Articulação básica Clínica e Comunitária I	26/07/17	8 (muito bom)	Equival.	447/17 AS	
21001 – Concepção e Formação do Ser Humano	26/07/17	7 (bom)	Equival.	447/17 AS	
21003 – Hábitat, Ecologia e Saúde	26/07/17	6 (aprovado)	Equival.	447/17 AS	
21005 – Promoção e Educação para a Saúde	26/07/17	6 (aprovado)	Equival.	447/17 SA	
21004 – Psicologia Comunitária, Social e Institucional	26/07/17	9 (ótimo)	Equival.	447/17 SA	
21010 – Interculturalidade e Saúde	14/03/18	9 (ótimo)	Exame	19074	124
21011 – Desgaste e envelhecimento	23/03/18	8 (muito bom)	Exame	19280	95
21006 – Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento	27/03/18	6 (aprovado)	Exame	19390	99
21008 – Agentes, Mecanismos de Defesa e Nutrição	11/12/19	6 (aprovado)	Exame	27392	457
21031 – História argentina e latina da saúde	11/03/20	8 (muito bom)	Exame	28581	131
21009 – Prevenção e pesquisa – Ação em saúde	11/03/20	6 (aprovado)	Exame	28571	196
21007 – Articulação básica Clínica e Comunitária II	13/03/20	8 (muito bom)	Exame	28678	170
21037 – Inglês I	07/08/20	7 (bom)	Exame	30504	263
21014 – Triagem e Ciências do Diagnóstico	23/10/20	7 (bom)	Exame	31920	426
21035 – Computação I	11/12/20	9 (ótimo)	Exame	32985	507
21038 – Inglês II	19/02/21	8 (muito bom)	Exame	33267	39
21015 – Redes e Sistemas de Saúde	17/03/21	8 (muito bom)	Exame	34310	136
21036 – Computação II	26/03/21	7 (bom)	Exame	34749	199
21013 – Epidemiologia Clínica, Social e Comunitária	26/03/21	9 (ótimo)	Exame	34743	194
21039 – Inglês III	26/03/21	8 (muito bom)	Exame	34751	204
21040 – Inglês IV	10/05/21	8 (muito bom)	Exame	35135	267

A pedido do interessado, e para ser apresentado perante quem for necessário.

Data e lugar: 16 de maio de 2022, Presidência Roque Sáenz.

Assinado por Esp. Advogado Ricardone Manuel A., Secretário Acadêmico da UNCAUS.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Rio Grande do Norte – Comarca de Natal

Nélida Pinheiro

Tradutora Pública e Intérprete Comercial Ad Hoc

Nomeada pela JUCERN.

Página 11 de 17

Tradução nº.: 0017

Livro nº.:11

DECLARAÇÃO DE ATIVIDADES REPROVADAS

O departamento de gestão docente certifica que **DIAS CAMARGO, ÉLEN MAYARA, CI 1099054701**, prestou e foi reprovado nas seguintes disciplinas do curso: **MEDICINA**.

Atividade	Data	Nota	Aprovado por	Ata/Resol.	Fólio
21007 – Articulação Básica Clínica e Comunitária II	22/02/18	4 (reprovado)	Exame	18573	8
21011 – Desgaste e Envelhecimento	23/02/18	4 (reprovado)	Exame	18641	19
21008 – Agentes, Mecanismos de Defesa e Nutrição	26/02/18	4 (reprovado)	Exame	18652	25
21006 – Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento	27/02/18	4 (reprovado)	Exame	18708	36
21010 – Interculturalidade e Saúde	28/02/18	4 (reprovado)	Exame	18743	67
21009 – Prevenção e Pesquisa – Ação em saúde	28/02/18	4 (reprovado)	Exame	18763	44
21008 – Agentes, Mecanismos de Defesa e Nutrição	27/08/18	4 (reprovado)	Exame	20679	188
21009 – Prevenção e Pesquisa – Ação em Saúde	14/11/18	4 (reprovado)	Exame	21487	238
21008 – Agentes, Mecanismos de Defesa e Nutrição	10/12/18	4 (reprovado)	Exame	21868	262
21009 – Prevenção e Pesquisa – Ação em Saúde	11/12/19	2 (reprovado)	Exame	27394	481
21007 – Articulação Básica Clínica e Comunitária II	13/12/19	4 (reprovado)	Exame	27620	468
21009 – Prevenção e Pesquisa – Ação em Saúde	19/02/20	4 (reprovado)	Exame	27795	12
21007 – Articulação Básica Clínica e Comunitária II	28/02/20	5 (reprovado)	Exame	28077	54
21015 – Redes e Sistemas de Saúde	02/12/20	5 (reprovado)	Exame	32495	475
21013 – Epidemiologia Clínica, Social e Comunitária	04/12/20	4 (reprovado)	Exame	32655	480
21012 – Articulação Básica Clínica e Comunitária III	19/02/21	3 (reprovado)	Exame	33259	10
21013 – Epidemiologia Clínica, Social e Comunitária	05/03/21	4 (reprovado)	Exame	33741	124
21012 – Articulação Básica Clínica e Comunitária III	22/03/21	2 (reprovado)	Exame	34401	168
21012 – Articulação Básica Clínica e Comunitária III	07/05/21	4 (reprovado)	Exame	35045	250
21033 – Vícios Psicológicos	12/11/21	2 (reprovado)	Exame	38496	576
21012 – Articulação Básica Clínica e Comunitária III	02/12/21	4 (reprovado)	Exame	38723	606
21012 – Articulação Básica Clínica e Comunitária III	04/03/22	5 (reprovado)	Exame	40093	92

A pedido do interessado, e para ser apresentado perante quem for necessário, expede-se a presente declaração em Presidência Roque Sáenz Peña, Chaco, no dia 16 de maio de 2022.

Assinado por Esp. Advogado Ricardone Manuel A., Secretário Acadêmico da UNCAUS.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Rio Grande do Norte - Comarca de Natal

Nélida Pinheiro

Tradutora Pública e Intérprete Comercial Ad Hoc

Nomeada pela JUCERN.

Página 12 de 17

Tradução nº.: 0017

Livro nº.:11

REGULARIDADES

Nome e sobrenome: DIAS CAMARGO, ÉLEN MAYARA,
Tipo e nº de identificação: C11099054701

MEDICINA												
Atividade	Nota	Resultado	Data	Data Vigência	Comissão	Ano Acadêm.	P. Letivo	Código Plano	Disci.	Localização	Ata Nº Res	Origem
*(21007) Articulação Básica Clínica e Comunitária II	8	Aprovado	24/11/17	11/03/22	G1(21007)	2017	Anual	01		Presidência Roque Sáenz Peña	4540	Regul.
*(21008) Agentes, Mecanismos de Defesa e Nutrição	8	Aprovado	24/11/17	11/03/22	G1(21008)	2017	Anual	01		Presidência Roque Sáenz Peña	4541	Regul.
*(21011) Desgaste e Envelhecimento	6	Aprovado	24/11/17	11/03/22	G1(21011)	2017	2º Quadrim.	01		Presidência Roque Sáenz Peña	4490	Regul.
*(21009) Prevenção e Pesquisa – Ação em Saúde	6	Aprovado	24/11/17	11/03/22	G1(21009)	2017	Anual	01		Presidência Roque Sáenz Peña	4542	Regul.
*(21006) Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento	6	Aprovado	24/11/17	11/03/22	G1(21006)	2017	Anual	01		Presidência Roque Sáenz Peña	4539	Regul.
*(21031) História Argentina e Latino-americana da Saúde	8	Aprovado	13/07/18	11/03/22	G1(21031)	2018	1º Quadrim.	01		Presidência Roque Sáenz Peña	4869	Regul.
*(21037) Inglês I	4	Reprovado	13/07/18	31/12/20	G1(21037)	2018	1º Quadrim.	01		Presidência Roque Sáenz Peña	4872	Regul.
*(21037) Inglês I	2	Reprovado	28/06/19	11/03/22	G1(21037)	2018	1º Quadrim.	01		Presidência Roque Sáenz Peña	5810	Regul.
*(21035) Computação I		Ausente	25/07/19	11/03/22	G1(21035)	2019	1º Quadrim.	01		Presidência Roque Sáenz Peña	5663	Regul.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Rio Grande do Norte - Comarca de Natal

Nélida Pinheiro

Tradutora Pública e Intérprete Comercial Ad Hoc

Nomeada pela JUCERN.

Página 13 de 17

Tradução nº.: 0017

Livro nº.:11

* (21013) Epidemiologia Clínica, Social e Comunitária	7	Aprovado	27/11/19	31/07/22	G1(21013)	2019	Anual	01		Presidência Roque Sáenz Peña	6165	Regul.
(21012) Articulação Básica Clínica e Comunitária III	8	Aprovado	29/11/19	31/07/22	G1(21012)	2019	Anual	01		Presidência Roque Sáenz Peña	6164	Regul.
* (21014) Triagem e Ciências do Diagnóstico	8	Aprovado	29/11/19	31/07/22	G1(21014)	2019	Anual	01		Presidência Roque Sáenz Peña	6166	Regul.
* (21015) Redes e Sistemas de Saúde	8	Aprovado	29/11/19	31/07/22	G1(21015)	2019	1º Quadrim.	01		Presidência Roque Sáenz Peña	5676	Regul.
(21032) Medicina Social		Ausente	30/06/20	10/01/23	Grupo Único	2020	1º Quadrim.	01		Presidência Roque Sáenz Peña	6999	Regul.
(21020) Saúde do Trabalhador e Medicina do Esporte	8	Aprovado	06/07/20	10/01/23	Grupo Único	2020	1º Quadrim.	01		Presidência Roque Sáenz Peña	7005	Regul.
(21022) Saúde Mental	8	Aprovado	08/07/20	10/01/23	Grupo Único	2020	1º Quadrim.	01		Presidência Roque Sáenz Peña	7004	Regul.
* (21035) Computação I	9	Aprovado	08/07/20	10/01/23	Grupo Único	2020	1º Quadrim.	01		Presidência Roque Sáenz Peña	7075	Regul.
* (21037) Inglês I	6	Aprovado	10/07/20	10/01/23	Grupo Único	2020	1º Quadrim.	01		Presidência Roque Sáenz Peña	6997	Regul.
(21025) Programas de Saúde		Ausente	21/10/20	10/01/23	Grupo Único	2020	1º Quadrim.	01		Presidência Roque Sáenz Peña	7001	Regul.
* (21038) Inglês II	8	Aprovado	25/11/20	20/05/24	Grupo Único	2020	2º Quadrim.	01		Presidência Roque Sáenz Peña	7596	Regul.
(21019) Terapêuticas e Farmacologia	8	Aprovado	25/11/20	18/06/23	Grupo Único	2020	Anual	01		Presidência Roque Sáenz Peña	7842	Regul.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Rio Grande do Norte - Comarca de Natal

Nélida Pinheiro

Tradutora Pública e Intérprete Comercial Ad Hoc

Nomeada pela JUCERN.

Página 14 de 17

Tradução nº.: 0017

Livro nº.:11

(21021) Saúde da Criança e do Adolescente	6	Aprovado	25/11/20	18/06/23	Grupo Único	2020	Anual	01		Presidência Roque Sáenz Peña	7843	Regul.
(21028) Bioética e Direitos Humanos	8	Aprovado	25/11/20	18/06/23	Grupo Único	2020	1º Quadrim.	01		Presidência Roque Sáenz Peña	7003	Regul.
(21030) Medicina Legal e Toxicologia	8	Aprovado	25/11/20	18/06/23	Grupo Único	2020	Anual	01		Presidência Roque Sáenz Peña	7840	Regul.
(21017) Medicina Interna e Campos Clínicos I	9	Aprovado	25/11/20	18/06/23	Grupo Único	2020	Anual	01		Presidência Roque Sáenz Peña	7845	Regul.
(21016) Saúde Integral da Mulher	6	Aprovado	25/11/20	18/06/23	Grupo Único	2020	Anual	01		Presidência Roque Sáenz Peña	7841	Regul.
(21033) Vícios Psicológicos	6	Aprovado	25/11/20	20/05/23	Grupo Único	2020	2º Quadrim.	01		Presidência Roque Sáenz Peña	7606	Regul.
(21018) Saúde Coletiva e Comunitária	8	Aprovado	25/11/20	18/06/23	Grupo Único	2020	Anual	01		Presidência Roque Sáenz Peña	7844	Regul.
(21024) Medicina Geral I		Ausente	31/03/21	10/01/23	Grupo Único	2020	1º Quadrim.	01		Presidência Roque Sáenz Peña	7000	Regul.
(21024) Medicina Geral I	7	Aprovado	28/06/21	08/01/24	Grupo Único	2020	1º Quadrim.	01		Presidência Roque Sáenz Peña	8661	Regul.
(21025) Programas de Saúde	6	Aprovado	28/06/21	08/01/24	Grupo Único	2021	1º Quadrim.	01		Presidência Roque Sáenz Peña	8448	Regul.
(21032) Medicina Social		Ausente	28/06/21	08/01/24	Grupo Único	2021	1º Quadrim.	01		Presidência Roque Sáenz Peña	8578	Regul.
(21029) Medicina Geral II	4	Reprovado	25/11/21	19/05/24	Grupo Único	2021	2º Quadrim.	01		Presidência Roque Sáenz Peña	9139	Regul.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Rio Grande do Norte - Comarca de Natal

Nélida Pinheiro

Tradutora Pública e Intérprete Comercial Ad Hoc

Nomeada pela JUCERN.

Página 15 de 17

Tradução nº.: 0017

Livro nº.:11

(21023) Medicina Interna e Campos Clínicos II	8	Aprovado	25/11/21	18/06/24	Grupo Único	2021	Anual	01		Presidência Roque Sáenz Peña	9391	Regul.
---	---	----------	----------	----------	-------------	------	-------	----	--	------------------------------	------	--------

*Atividades aprovadas por Exame Final, Promoção, Equivalência, Resolução.

Assinado por Esp. Advogado Ricardone Manuel A., Secretário Acadêmico da UNCAUS.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Rio Grande do Norte - Comarca de Natal

Nélida Pinheiro

Tradutora Pública e Intérprete Comercial Ad Hoc

Nomeada pela JUCERN.

Página 16 de 17

Tradução nº.: 0017

Livro nº.:11

UNCAUS
UNIVERSIDADE
NACIONAL DO
CHACO AUSTRAL

O abaixo assinado, **Esp. Advogado. Manuel Alejandro RICARDONE**, Secretário Acadêmico da Universidade Nacional do Chaco Austral, certifica que esta documentação é autêntica, consta de doze (12) páginas e contém: a) Resolução 2017-2676-APN-ME, b) Declaração de Atividades Aprovadas no Curso de Medicina, c) Declaração de Atividades Reprovadas, e d) Declaração de Regularidades no curso de Medicina, correspondentes a **Élen Mayara DIAS CAMARGO C11099054701**.-----

Este documento é emitido a pedido do interessado e deve ser apresentado às autoridades correspondentes, em Presidente Roque Sáenz Péfia, Província do Chaco, no dia dezesseis de maio de dois mil e vinte e dois. -----

Contém carimbo e rubrica do Esp. Advogado Ricardone Manuel A. - Secretário acadêmico da UNCAUS. -----

